

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

Impresso
Especial

9912225051-DR/SPI
CIESP

...CORREIOS...



INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 10 - EDIÇÃO 87

Tiragem 6 mil exemplares

PAINEL
NJE tem novos
coordenadores

ESPECIAL
Ainda é possível destinar
parte do IR às entidades

AVANÇA SOROCABA!

Cidade corre risco de estagnar se revisão do
Plano Diretor demorar a ser implantada

INTERMÉDICA

AUMENTA SEUS INVESTIMENTOS EM SAÚDE ANO APÓS ANO.

ALÉM DA ESTRUTURA JÁ EXISTENTE, CONTINUA
AMPLIANDO E MODERNIZANDO SUA REDE, VEJA ABAIXO:

2011

Entregamos o Hospital SacreCoeur – SP,
próximo à av. Paulista (100 leitos).



2012

Entregamos o Hospital Renascença
Campinas (100 leitos).



2013

Modernização e
ampliação do
Hospital Paulo
Sacramento – Jundiaí.



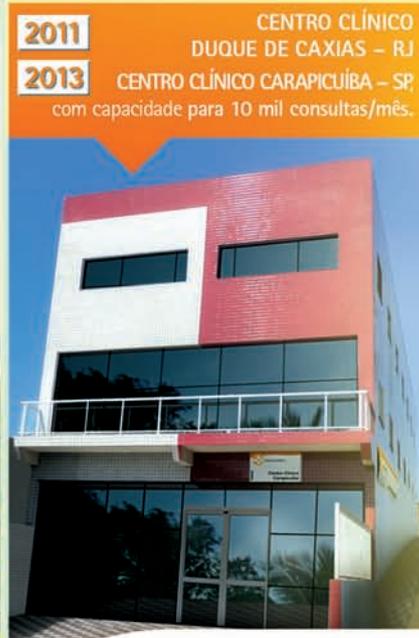
Maquete meramente ilustrativa.

2011

CENTRO CLÍNICO
DUQUE DE CAXIAS – RJ

2013

CENTRO CLÍNICO CARAPICUÍBA – SP,
com capacidade para 10 mil consultas/mês.



2014

Reiniciamos a construção do Hospital 23 de Maio
(previsão para entrega no final de 2014).

Há 45 anos a Intermédica acredita que com criatividade e inovação é possível potencializar seus investimentos, melhorando a qualidade de seus serviços e beneficiando cada vez mais seus associados.



Intermédica

INTERMÉDICA

HOSPITAL MODELO, TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO NO MESMO LUGAR.

A Intermédica continua investindo em saúde. Em 2013 iniciará as obras de revitalização e ampliação do número de leitos do Hospital Modelo - Sorocaba, o que resultará em um atendimento ainda melhor a seus associados. O hospital é Acreditado Pleno ONA, pela qualidade dos serviços prestados, além de ser reconhecido pelo UNICEF como Hospital Amigo da Criança.



Hospital
Modelo

180

ANS-nº 359017

ATENDEMOS OUTROS CONVÊNIOS
Consulte seu plano de saúde e veja se o Hospital
Modelo já faz parte da sua rede credenciada.



Hospital
Modelo



Intermédica

Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho

Uma indústria saudável e sustentável.

Adote o Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho.

É mais qualidade de vida e produtividade para a sua indústria.

O SESI tem uma novidade para a sua empresa: um modelo de avaliação que vai mostrar a você, empresário industrial, que o investimento em qualidade de vida proporciona ganhos na produtividade e sustentabilidade dos negócios.



Áreas avaliadas

Benefícios para sua empresa:

- ampla discussão sobre os processos de gestão da empresa
- verificação do equilíbrio entre práticas e performance
- entendimento dos requisitos para o alcance da excelência na gestão da sustentabilidade com foco em qualidade de vida no trabalho
- subsídio para decisões de investimentos em suas práticas sem custo para empresas beneficiárias SESI

Entre em contato e peça uma visita na sua empresa

Polo de Responsabilidade Social Empresarial - Sorocaba

Centro de Atividades do SESI "Senador José Ermírio de Moraes"

nrsesorocaba@sesisp.org.br

Tel: (15) 3388-0426

FIESP **SESI**
Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.



CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

QUALIFICAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO É NO SENAI-SP

MATRÍCULAS ABERTAS

CONHEÇA
TAMBÉM

**NOVO CURSO SUPERIOR
DE TECNOLOGIA EM
FABRICAÇÃO MECÂNICA**

**+ DE 50
CURSOS**

nas áreas de:

Áreas Tecnológicas Atendidas:

- Automação
- Automotiva
- Construção Civil
- Educação
- Eletroeletrônica
- Gestão
- Logística
- Metalmeccânica
- Metalurgia
- Plástico
- Segurança do Trabalho
- Tecnologia da Informação



Escola e Faculdade de Tecnologia SENAI Gaspar Ricardo Júnior

Praça Roberto Mange, 30 • Sta Rosália • Sorocaba

Info: 15 3212 7400 • www.sp.senai.br/sorocaba

FIESP **SENAI**

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

50
anos **SENAI-SP**
Sorocaba

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.



A situação chegou a um ponto em que praticamente **não há áreas para novos investimentos**, como tem se queixado o setor empresarial

Precisamos seguir em frente

A matéria de capa trata de um tema relevante para a indústria e toda sociedade sorocabana: a necessidade de adotar um Plano Diretor de Desenvolvimento que atenda à realidade do município diante dos impactos causados pelos investimentos feitos nos últimos anos.

A instalação da Toyota, a abertura do Parque Tecnológico, a Zona Industrial Norte e novas avenidas mudaram a paisagem urbana e o vetor de crescimento da cidade. Para se ter uma ideia da expressividade dos aportes feitos aqui, na gestão de Vitor Lippi foram assinados 73 protocolos de intenção, que resultaram em R\$ 5 bilhões em investimentos, como a Revista do Ciesp/Sorocaba informou em sua edição anterior. Sem contar que a cidade precisa ser pensada como uma Unidade Regional, como sede da nova Região Administrativa ou do Aglomerado Urbano que o governo do Estado pretende criar ainda este ano.

Mas o Plano que norteia a política de desenvolvimento urbano não está adequado a essa nova realidade. Ele vem sendo adaptado para atender situações pontuais, sem resolver a questão de forma abrangente e traçar diretrizes para o futuro e assim permitir que a cidade continue crescendo.

A situação chegou a um ponto em que praticamente não há áreas para novos investimentos, como tem se queixado o setor empresarial. O preço da terra disparou, abrindo brecha para

a formação de uma bolha imobiliária que facilita a especulação. Quando isso acontece, os interesses coletivos sempre ficam à mercê dos interesses privados, o que, todos sabemos, não é salutar para uma cidade que precisa de espaço para continuar crescendo.

Dessa maneira, o projeto de atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento, em vias de ser encaminhado à Câmara como se lê na reportagem, procura corrigir essas distorções e ordenar o uso e ocupação do solo de forma condizente com a atual realidade do município.

Para fazer essa revisão, a Prefeitura promoveu audiências públicas e ouviu sugestões da população. Diversas entidades, entre as quais o Ciesp, contribuíram com propostas.

A posição manifestada pela entidade representativa da indústria é a de que essa revisão, feita em acordo com o que determina o Estatuto das Cidades, atende às demandas do setor industrial.

E a indústria, como sabemos, é o principal agente econômico do município. Gera empregos, alavanca o comércio e a prestação de serviços, recolhe tributos, impulsiona projetos de responsabilidade social, enfim, vem contribuindo decisivamente com as transformações que fazem de Sorocaba um dos melhores lugares para se investir. E viver.

Que continue sempre assim! 

Cidade pode perder investimentos da indústria se a revisão do Plano Diretor não for implantada logo

Capa
30

08 Rápidas

Inauguração dos novos laboratórios da Fatec e notícias de associados e parceiros

16 Artigo

O presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, escreve sobre o futuro da indústria

18 Painel

Posse dos novos coordenadores do NJE

20 Em Ação

Deptos de Cultura e Medicina e Segurança do Trabalho apresentem seus projetos

24 Gestão Pública

SERT de Sorocaba é uma das pioneiras na obtenção de ISO 9001 para o setor público

28 Perfil Empresarial

Gas Natura Fenosa amplia a rede de distribuição para mais dois municípios

36 Especial

Ainda há tempo de fazer destinações do IR para o Fundac

38 Região

Prefeitura de Araçoiaba da Serra e Ciesp/Sorocaba estreitam parceria

Entrevista

Novo diretor do Nuplan, Flaviano Agostinho de Lima, fala dos ganhos com planejamento integrado

44 Ciesp Acontece

Flagrantes colhidos nos eventos de posse do NJE e confraternização da equipe da Regional

46 Cursos

Ciesp/Sorocaba abre agenda de cursos com opções nas mais diversas áreas

47 Associados

Quadro associativo do Ciesp/Sorocaba ganha mais força. Veja quem chegou para somar

50 Convênios

Associados podem contar com linhas de financiamento da Desenvolve-SP



CIESP

Sorocaba

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Erlly Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho
Romeu Massonetto Junior
Carlos Vitorio Zaim
Wilson Medina Bricio Junior
Mauro Zuanazzi Amarante
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
José Norberto Lopes da Silva
Pedro Angelo Vial
Alcebiades Alvarenga da Silva
Francisco Carnelos
Julio Borges Garcia
Manoel Branã Rivas Neto
Dimas Francisco Zanon
José Sidney de Matos
Paulo Fernando Moreira
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino Alves Simões Dias
Erika Bergamini Ern Mariano
Nelson Guarnieri de Lara
Luiz Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Durval de Moraes Caramante
Elvio Luiz Lorieri
Mauro Corrêa
Mario Cesar Belarmino
Alexandre Antunes Gonçalves
Masacazu Matsushita

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
José Duilio Justi
Antonio Carlos da Fonseca
Nelson Peixoto Freire
Marcos Moreno
Alexandre Massaglia
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
François Marie Cessieux
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Adilson Ferreira
Antonio Batista Junior
Milan Klietnec

TIRAGEM 6 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 87 – janeiro e fevereiro/2013

Coordenação editorial e edição

J. C. Gonçalves

Produção editorial

Lucia Costa

Edição de Arte

Daniel Guedes

Atendimento Comercial

Eva Marius

Colaboradores

Livia Granato (reportagem), Kika Damasceno e Assessorias (fotos)

Foto Capa

Paulo Ochandio/AI Prefeitura Sorocaba

ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com

Produção Editorial: Gonçalves & Costa Editorial Ltda.
Fone (15) 3411-5293



**PÓS-GRADUAÇÃO
FACENS-IAT.**

**AQUI O MERCADO
DE TRABALHO
ENCONTRA VOCÊ.**

Com os cursos de Pós e MBA da Facens-IAT você dá um upgrade no seu conhecimento para atrair ainda mais oportunidades à sua carreira.

- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - FACENS
- MBA em Gestão da Manutenção e Produção - FACENS/ IAT
- MBA em Qualidade e Produtividade - FACENS/ IAT
- MBA em Logística e Produção - FACENS/ IAT
- MBA em Gestão de Projetos e Negócios - FACENS/ IAT
- MBA em Gestão e Tecnologia da Construção Civil - FACENS/ IAT

iat
Instituto de Aperfeiçoamento Tecnológico

15 3238.1188
facens.br

PÓS
Facens

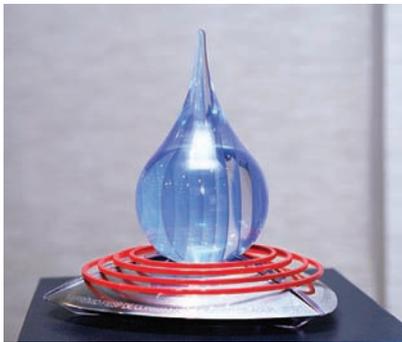


Foto: Julia Moraes/Al Fiesp

AMBIENTE

Prêmio Conservação e Reuso da Água será entregue em março

DURANTE o Seminário Internacional sobre Reuso da Água, que vai acontecer em março (19), Fiesp e Ciesp vão anunciar as empresas ganhadoras do prêmio *Conservação e Reuso da Água*. Realizado em parceria com o Senai, o prêmio tem por objetivo homenagear indústrias de todos os portes que se preocupam com o meio ambiente e sustentabilidade, adotando medidas que evitam desperdício e reduzem o consumo.

E a Schaeffler, associada ao Ciesp/Sorocaba, é a única representante da Regional a concorrer ao prêmio neste ano. Em seu projeto, a empresa mostra as práticas que adota em relação ao meio ambiente e à conscientização para essa causa.

Com esse objetivo, a Schaeffler tomou medidas que resultaram em grande economia, como substituição de torneiras convencionais por torneiras com regulagem do tempo de vazão, trocas de acionamento de chuveiros e dos mictórios coletivos e separação dos chuveiros femininos. A realização de campanhas de conscientização, publicação da newsletter *Por Dentro do Meio Ambiente* e a abordagem do tema nos encontros semanais sobre segurança e meio ambiente também fazem parte dessa política.

Já o Seminário Internacional, que visa fomentar boas práticas ambientais pelo setor industrial, será realizado na Fiesp a partir das 9 horas e dele deverão participar autoridades no assunto do Brasil e do mundo.

O encontro terá palestras e debates com a participação do presidente do Conselho Mundial de Água, Benedito Braga, e da presidente da Sabesp, Dilma Seli Pena. Também participarão Emma Alanis, da Alianças Estratégicas da Fundação Femsa, o professor Christos A. Karavitis, do Coroado Project, Simon Ben Hamo, CEO da Mekorot, Israel's National Water Company, e Jacqueline de Danschutter, da Waternet, Amsterdam Municipal Wastewater Company, entre outros especialistas.

ESPORTE

Jogos do Sesi terão 4.500 participantes em 22 modalidades

COM EXPECTATIVA de reunir 4.500 trabalhadores de cerca de 100 empresas, os Jogos do Sesi começam em março (15) e devem se estender até outubro (28), com a realização de competições em 22 modalidades. Está é a 66ª edição do evento, anteriormente chamado Jogos Industriais, e as inscrições ainda estão abertas para diversas práticas esportivas. As partidas serão disputadas nas dependências do Sesi em Sorocaba e Votorantim, Enertec, Schaeffler, Apextool e Xadrez Club de Sorocaba.

Segundo o coordenador do Centro de Lazer e Esportes do Sesi de Sorocaba, Sergio Antunes de Oliveira, neste ano foi incluída a modalidade videogame.

E na edição anterior, o futsal foi o esporte que reuniu o maior número de atletas, 960, seguido do futebol de campo (650), atletismo (150) e natação (110 participantes). A pesca foi a modalidade que teve o maior número de empresas inscritas, 68, seguida do futsal (62) e boliche (43).

Considerado o maior evento classista da América Latina, os Jogos do Sesi são uma forma de integração e incentivo às práticas esportivas e também um instrumento de inclusão social, na medida em que iguala os interesses, as chances e aspirações dos industriários atletas.

Embora as competições tenham início já em março, as inscrições seguem abertas para diversas modalidades e podem ser feitas pe-



Fotos: divulgação

PESCARIA. Modalidade foi a que recebeu maior número de inscrições de empresas na edição anterior

las empresas ou pelos próprios funcionários na Secretaria Única do Sesi (rua Duque de Caxias, 494) em Sorocaba, de acordo com o cronograma abaixo:

■ 18 de março a 12 de abril:

basquetebol; cabo de guerra masculino e feminino; vôlei de quadra masculino e feminino; truco; atletismo masculino e feminino; natação masculino e feminino; tênis de campo masculino e feminino; trekking; xadrez absoluto e rápido; futsal feminino; tênis de mesa masculino e feminino e vôlei de areia masculino e feminino



■ 17 de junho a 5 de julho: boliche; futsal master; vídeo game; damas; pesca; snooker; pebolim; bocha e sete principal.

LANÇAMENTO

Empresa lança novos produtos em feira de cartões

A **INFOX**, associada do Ciesp/Sorocaba, vai estar presente na 18ª edição da *CARDS Payment & Identification*, considerado o principal evento do setor cartões, meios eletrônicos de pagamento, identificação e certificação digital.

Segundo informa a assessoria de imprensa da empresa, a Infox apresentará

três novos produtos no evento: serviços que permitem a integração de cartões (de crédito ou com desconto em folha de pagamento) para recarga de celular; gestão de frotas (para que o abastecimento e pagamento de despesas de viagem sejam lançados em um único banco de dados); e um aplicativo para celular que reúne informações sobre o cartão do usuário, como limites e vencimentos.

A feira acontece em abril (10 a 12) no Transamérica Expo Center. Na edição anterior, ela reuniu 130 marcas, nacionais e internacionais, e mais de seis mil visitantes.



INVESTIMENTO

Empresa Verde chega a Sorocaba

A EMPRESA canadense ERS Serviços de Reciclagem de Eletrônicos vai investir R\$ 10 milhões na instalação de sua planta em Sorocaba, em uma área de 5 mil m² na avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes. Ela deve gerar um total de 160 empregos, 40 deles diretos.

A ERBS, com filiais na Alemanha, EUA, México e China, é a primeira no Brasil a receber a denominação de *empresa verde* por reciclar cerca de 98% do lixo produzido e oferecer uma extensa linha de serviços para eliminar os equipamentos eletrônicos de forma ambientalmente correta. Além do lixo eletrônico - computadores, impressoras, celulares, TVs, etc. - a empresa também trabalha com a reciclagem de outros materiais, como plásticos, madeira e resíduos de construção, entre outros.

Foi o primeiro protocolo de intenção assinado no governo do prefeito Antonio Carlos Pannunzio, que assumiu no início do ano. "Agradeço por acreditarem no

potencial de Sorocaba, do Brasil. Não apenas pela receita ou empregos que irão gerar aqui. Mas sim, pelo trabalho que irão realizar, que sem dúvida irá tornar o planeta mais seguro", disse o prefeito durante a cerimônia.

Segundo os diretores da empresa, Nader N. Nejad e Maria Carolina Stein, Sorocaba foi a cidade escolhida por ser um polo eletrônico e ter enorme potencial para reciclagem. Outro fator, como destacou Nejad, é que a empresa terá parcerias com as cooperativas de reciclagem de Sorocaba, reforçando a renda das famílias atendidas.

Participaram da solenidade, realizada no Paço Municipal, os secretários municipais Geraldo Almeida (Desenvolvimento Econômico) e Clebson Ribeiro (Parcerias), além de representantes do Ciesp, Sindicato dos Trabalhadores do Setor de Saúde e Senai.



Foto: Gail Urbani/Al PMS

REPRESENTAÇÃO. Ciesp foi uma das entidades presentes na assinatura do primeiro protocolo do governo Pannunzio

CULTURA

Schaeffler inicia Temporada de Música Clássica

A 4ª TEMPORADA de Música Clássica da Schaeffler, associada ao Ciesp/Sorocaba, vai ser aberta em março (23), com um concerto da mezzo-soprano Luciana Bueno, tendo Anderson Brenner ao piano. O evento acontece no Teatro Municipal de Sorocaba, com entrada franca. Ao longo do ano, estão previstos 10 concertos inéditos e 10 oficinas de degustação musical.

Os concertos programados têm alguns dos maiores artistas brasileiros e nomes internacionais, como Nelson Freire, Fabio Zanon, Emmanuele Baldini, Francesco Cippolletta, Edna d'Oliveira, entre outros. Dentro da programação, comemorando o Ano da Alemanha no Brasil, haverá um concerto especial todo dedicado às canções de Brecht e Weill com Suzana Salles.

As oficinas de música, com o professor Sergio Molina, serão realizadas no Espaço Luccas Terapeuticum, no Campolim. As oficinas tem inscrições gratuitas e poderão ser feitas através da MdA, no telefone (15)3211-1360.

EXPANSÃO

Nova unidade da Cooper Power inicia produção

A COOPER Power Systems, associada ao Ciesp/Sorocaba, iniciou, em janeiro, a produção de equipamentos de alta tecnologia para infraestrutura elétrica de distribuição de energia em sua unidade de Porto Feliz.

A nova planta, que recebeu investimentos de R\$ 60 milhões, ocupa um terreno de 92 mil m², possui cerca de 10 mil m² de área fabril, que se somam aos 2,5 mil m² destinados aos escritórios da companhia. E sua instalação contou com a assessoria do Investe SP. Ela está gerando 120 empregos diretos na região.

"A expansão servirá como base de desenvolvimento para os negócios e tecnologias inovadoras de *smart grids*, tais como medição inteligente e remota de energia, controle de demanda, sensores inteligentes, automação de subestações, dentre outras. E como plataforma para outras divisões da Cooper Industries tais

como Cooper Lighting, Cooper B-Line, Cooper Wiring Devices e Cooper Safety", detalhou o vice-presidente da Cooper Power Systems, Flavio Marqueti. Hoje, a Cooper conta com operações nas cidades de Sorocaba, Itu e Campinas.

Na inauguração da nova unidade, em novembro (12) passado, o Ciesp/Sorocaba esteve presente, representado pela gerente regional Eva Marius.

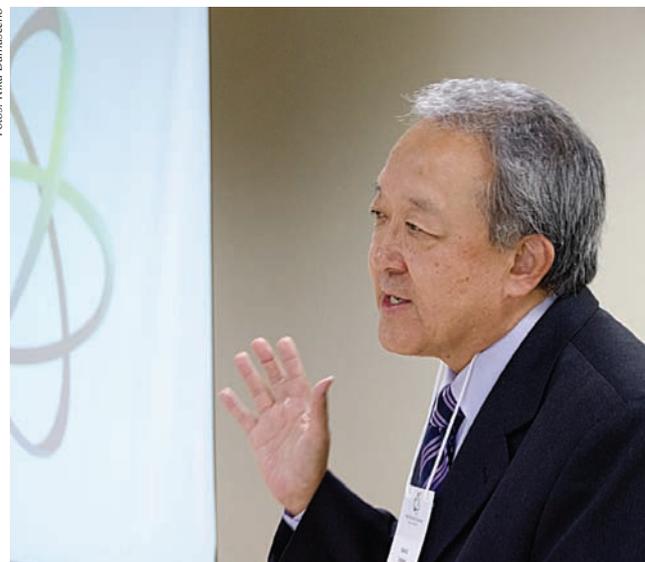
NOVA PLANTA. Cooper iniciou a produção na unidade instalada em Porto Feliz



Foto: divulgação



Fotos: Kika Damasceno



INTERCÂMBIO. Missão japonesa posa com anfitriões no Parque Tecnológico e Tanigawa fala dos objetivos do PTS

VISITA

Missão japonesa conhece Parque Tecnológico Sorocabano

O PARQUE Tecnológico *Alexandre Beldi Netto* recebeu a visita de empresários japoneses da Missão de Parceria Público Privada JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão na tradução para o português) em parceria com o Instituto AOTS (The Association For Overseas Technical Scholarship), de São Paulo.

Os visitantes, representantes de 13 in-

dústrias japonesas de diversos segmentos, estão no País para prospectar negócios e conhecer várias regiões. E Sorocaba foi escolhida pelo cenário de desenvolvimento tecnológico que está proporcionando para a indústria, como informou o agente de negócios da AOTS em Sorocaba, Paulo Camargo. “Seguramente, hoje existe um mercado que possibilita trazer esse tipo

de indústria, gestão e conhecimento para serem implantados por aqui”.

No PTS, a comitiva foi recepcionada pelo diretor de Operações Técnicas e presidente interino do Parque Tecnológico, Mário Tanigawa, 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba. Em japonês fluente, ele falou aos convidados sobre a estrutura, o funcionamento e os objetivos do parque. “O PTS é, além de tudo, um atrativo para que as empresas vejam nosso potencial e venham investir aqui também. O maior objetivo de hoje é mostrar as oportunidades e possibilidades de futuras parcerias”, afirmou ele à *Revista do Ciesp/Sorocaba* ao comentar sobre a visita, que ocorreu em março (1).

O evento proporcionou a troca de contatos de empresários locais para futuras parcerias e os visitantes puderam apresentar suas propostas de investimento no Brasil.

Durante a visita, foi apresentado um vídeo institucional sobre Sorocaba e seu potencial socioeconômico. E diretores da Sanoh do Brasil e Kyocera falaram sobre a trajetória das duas empresas no País, das dificuldades e oportunidades que encontraram e do sucesso conquistado após estarem estabelecidas. Para o diretor operacional da Kyocera, Nobory Hiranobe, é importante lembrar que o cenário econômico mundial está se estabilizando e é essencial apostar e persistir desde o começo. “Para vencer as dificuldades é preciso persistir, principalmente quando se tem um produto e se procura um novo mercado”, ressaltou.

A JICA é um órgão do governo japonês responsável pela implementação de uma política de assistência oficial para apoiar países em desenvolvimento. Oferece cooperação técnica, empréstimo ODA (em moeda japonesa, com juros baixos e prazos longos) e cooperação financeira não reembolsável. O AOTS tem como objetivo promover o intercâmbio internacional de tecnologia e conhecimento (ver edição 86).

SOLEINIDADE

Ciesp participa da posse do novo diretor do Deinter

EM CERIMÔNIA realizada na Câmara Municipal em janeiro (24), o delegado Júlio Gustavo Vieira Guebert (foto) tomou posse no cargo de diretor do Deinter 7 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior 7 - Sorocaba).

Sorocabano, formado em Direito pela Fadi, tornou-se delegado de polícia em 1988, mesmo ano de sua graduação, e atuou nas cidades de Euclides da Cunha Paulista, Porangaba e Sorocaba, onde atuou na DIG (Delegacia de Investigações Gerais), na Dise (Delegacia de Investigação sobre Entorpecentes) e foi titular em seis delegacias.

Também formado em Gestão de Segurança Pública e Justiça Criminal pela USP e com especialização em Direitos Humanos e Segurança Pública pela Rede de Altos

Estudos em Segurança da Senasp (Secretaria Nacional da Segurança Pública), Guebert é professor da Academia de Polícia, da Faculdade de Direito do Ceunsp, em Salto, e dos cursos de especialização em Gestão e Políticas de Segurança Pública e Gestão em Segurança Pública com Direitos Humanos promovido pela Senasp em parceria com a Uniso.

A cerimônia de posse foi acompanhada pelo delegado geral de polícia, Luiz Maurício Souza Blazeck, pelo prefeito de Sorocaba, Antonio Carlos Pannunzio, vereadores, prefeitos de outras cidades, delegados de polícia e familiares do diretor. O Ciesp esteve representado pelos diretores Antonio Beldi e Erly Domingues de Syllós.



Em breve, o Campolim
vai receber um
empreendimento exclusivo,
em todos os sentidos.



Aguarde.

SPLICE

Informações:

montecarlo@wolfmoveis.com.br

(15) 3239.9000



Fotos: Kika Damasceno

AVANÇO. Descerramento da placa dos novos laboratórios, os mais avançados do País segundo o governador

FATEC

Alckmin elogia unidade local na inauguração de novos laboratórios

O GOVERNADOR Geraldo Alckmin esteve em Sorocaba em fevereiro (25) para inaugurar os novos blocos de laboratórios multidisciplinares de Tecnologia da Informação e Automação Industrial da Fatec.

E em sua fala, o governador elogiou a unidade local, afirmando que a Fatec-Sorocaba é uma das melhores faculdades tecnológicas do país. Segundo ele, não existe nenhum outro laboratório de automação melhor do que o que agora temos por aqui: “Esse é o bom caminho. Nós precisamos desse casamento da demanda com a qualificação profissional e o nosso compromisso é de, cada vez mais, investir na educação tecnológica em todo o estado”, disse Alckmin.

O governo estadual investiu, entre 2010 e 2013, R\$ 3 milhões, na construção e reforma dos novos blocos e outros R\$ 4,8 milhões para equipar os laboratórios instalados no Bloco de Laboratórios Multidisciplinares.

Na cerimônia de inauguração, a diretora - superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá, afirmou que os novos laboratórios trarão vários benefícios para o mercado, capacitando jovens com tecnologia de qualidade mundial. O secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Luiz Carlos Quadrelli, destacou que Investir em educação e tecnologia é investir na cidade: “E essas ações são essenciais para o desenvolvimento do país”,



ENCONTRO. O governador Geraldo Alckmin e o diretor-titular do Ciesp, Antonio Beldi se encontraram durante inauguração da Fatec

disse. E o diretor da Fatec Sorocaba, professor Antônio Carlos de Oliveira, observou que os novos laboratórios trarão um impacto positivo para a cidade.

Durante a cerimônia, o prefeito Antonio Carlos Pannunzio elogiou o diretor - titular do Ciesp/ Sorocaba, Antônio Roberto Beldi, afirmando que o empresário tem uma grande responsabilidade social nas ações pessoais, empresariais e à frente do Ciesp/Sorocaba.

Demonstrando entusiasmo com a inauguração dos laboratórios, Beldi reforçou que investir na juventude é investir com inteligência. “O que está acontecendo aqui é um orgulho para todos nós. A Fatec está preparada para qualificar a base da indústria. Fortalecendo a indústria se defende o país”, declarou.

Para finalizar a visita, o diretor da Fatec

STARTUP

Estreia sorocabana na Campus Party

CONSIDERADO um dos maiores acontecimentos tecnológicos do mundo, a Campus Party teve em sua sexta edição, realizada em São Paulo, a estreia de uma startup sorocabana, a Smyowl.

Tendo como um dos seus focos a criação de produtos que possam ser utilizados de forma interativa na maioria das plataformas disponíveis no mercado - como Android, Windows, Amazon Kindle e Facebook, entre outras - e desenvolvimento de soluções empresariais multiplataformas, a empresa sorocabana, apesar de nova, vem ganhando projeção no mercado.

Em dezembro, foi certificada pela Intel® como a mais nova parceira Premiere Elite no Brasil, o que lhe permite ser reconhecida mundialmente como desenvolvedora de softwares para todas as plataformas da Intel®. E em novembro foi selecionada pela Microsoft como primeira *publisher* para Windows 8 no estado de São Paulo e quarta no Brasil.

Na opinião dos diretores da Smyowl, André Barros Beldi, João Paulo Beldi e Maurício Alegretti, a participação na Campus Party é significativa, pois trata-se do principal encontro das mais importantes comunidades digitais para debater sobre inovação, ciência, cultura e entretenimento digital.

Em suas palestras na feira, o diretor de Tecnologia da Smyowl, Mauricio Alegretti, abordou o tema Windows 8 e Inovação e o gerente de Desenvolvimento, Ricardo Dorta, apresentou as novidades para o desenvolvimento de games para Windows 8.

apresentou as instalações dos novos laboratórios ao Governador, que teve a oportunidade de cumprimentar alguns alunos e conhecer as novidades do local.

Esta foi a segunda vez que Alckmin esteve em Sorocaba em fevereiro. Na primeira visita (dia 2), ele inaugurou a base de Radiopatrulha Aérea do CPI-7 (Comando de Policiamento do Interior 7) e assinou autorização para construção de mais de 3 mil unidades habitacionais. E fez a inauguração simbólica da terceira Escola Técnica Estadual da cidade, a Etec da Parada do Alto, que já está em funcionamento.

alphaville

Castello

LANÇAMENTO

*Conheça um lugar para
viver intensamente
cada minuto do seu dia.*



Perspectiva do clube



Perspectiva do fitness



Perspectiva da área comercial

Lotes comerciais e lotes residenciais:
um verdadeiro bairro planejado
com lazer completo e exclusivo,
além de muito verde ao redor.
A palavra conquista vai ter outro
sentido quando você estiver
vivendo aqui.

Stand de vendas:
Av. Gisele Constantino, 350 - Rua do Esplanada Shopping
(empreendimento localizado próximo à Rodovia Castello Branco –
ao lado do City Castello)

0800 600 6904
www.alphaville.com.br

Vendas:

**Imobiliárias
Credenciadas**

Coordenação de Vendas:



EMPREENDEORISMO

Ciesp participa de road show para Demo Brasil

O PRIMEIRO road show Demo Brasil, prévia do encontro que vai acontecer pela primeira vez no País em junho, foi realizada pelo FIT (Flextronic Instituto de Tecnologia) em março (1). O evento contou com palestrantes e profissionais da área de tecnologia e reuniu 400 pessoas, entre empresários, empreendedores, estudantes e demais interessados no assunto. E teve apoio institucional do Ciesp/Sorocaba.

A Demo é uma plataforma mundial para lançamentos de tendências tecnológicas que acontece há 22 anos nos EUA, como explicou a reponsável pelo marketing e comunicação da FIT, Elaine Miguel José. E trazê-la para o Brasil foi uma importante conquista, que se tornou possível graças aos parceiros.

Presente ao road show, o 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba e diretor de Operações Técnicas do Parque Tecnológico de Sorocaba, Mario Tanigawa, destacou que eventos como esse servem para alimentar a inovação e o empreendedorismo no País. “No mundo globalizado e competitivo de hoje, é preciso conhecer o que está acontecendo”, disse ele, afirmando que o Ciesp apóia e incentiva iniciativas para o encaminhamento de jovens mais preparados para a indústria.

O presidente da Flextronic no Brasil, Flávio Magalhães, disse que as coisas estão mudando e apresentar aos jovens esse novo mundo - “onde uma ideia pode virar um novo negócio” - é lembrar que o mercado brasileiro está pronto para o empreendedorismo e o mundo inteiro está de olho em nós: “A principal função do evento é informar e ensinar a esse mercado jovem que existe uma oportunidade de transformação”, observou.

Uma das ações mostradas no encontro foi a instalação, em Sorocaba, de um núcleo do Anjos do Asfalto, grupo de investidores que dá apoio ao empreendedorismo. A iniciativa, do diretor executivo da Intes (Incubadora Tecnológica de Empresas de Sorocaba), Rodrigo Mendes, foi recebida com entusiasmo pelos coordenadores do NJE presentes ao encontro. “É um estímulo para as pessoas que pensam em empreender perceberem que existem possibilidades de investimento”, afirmou a coordenadora, Alessandra Oliveira. “Isso mostra que é possível fazer acontecer”, sintetizou o coordenador adjunto, João Carlos Esquerdo.



Fotos: Klka Damasceno



NA REGIONAL. Apresentação do road show preparativo ao Demo Brasil foi feita à diretoria do Ciesp em reunião na sede em fevereiro

MUDANÇA. No mundo em mudanças, os olhos estão voltados para o Brasil, disse diretor da Flextronics (em destaque) durante a prévia da Demo Brasil

CRESCIMENTO

Cervejaria ganha mais participação no mercado

A **CERVEJARIA** Burgman, associada à Regional e com sede em Sorocaba, registrou crescimento de 25% em seu *market share* nos últimos seis meses. E espera crescer mais 15% até abril, ganhando ainda mais participação de mercado, segundo informa a diretora da cervejaria, Edite Bazzo.

Em 2011, a produção total de cervejas no Brasil chegou a 13,3 bilhões de litros de acordo com o Sicobe, sistema de medição da Receita Federal. Dados da Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe) mostram que, deste total, apenas 0,15% são produtos feitos por microcervejarias. A expectativa da associação, porém, é que em dez anos a participação cresça 13 vezes, subindo para 2%.

Segundo o executivo de marketing da Burgman, Alex Pedroso, esse crescimento é resultado de várias ações que têm sido implementadas pela empresa, como lançamento de novos produtos e aumento de distribuidores e também das mudanças nos hábitos de consumo. “O brasileiro está ganhando mais e, assim, começando a aprender a apreciar e degustar cervejas artesanais”, diz ele. “Hoje, muitos sabem que é melhor beber menos e melhor, ou seja, produtos com maior qualidade, a exemplo do que acontece com vinhos e champagnes”.

PARTICIPAÇÃO. Edite Bazzo espera crescimento de mais 15% da participação da Burgman no mercado de cervejas artesanais



Foto: divulgação



Foto: arquivo

PREFERÊNCIA. Formados pelo Senai são os preferidos pelas empresas na hora de contratar, revela pesquisa

HISTÓRIA

Em 71 anos, Senai já formou mais de 57 milhões de alunos

O **SENAI** completou 71 anos em janeiro (21) exibindo números que consolidam sua posição como uma das maiores instituições educacionais de formação profissional e tecnológica do País: até novembro passado, mais de 57,7 milhões de alunos haviam sido qualificados. As 809 unidades operacionais móveis e fixas espalhadas por todo território nacional recebem, a cada ano, cerca de 2,5 milhões de matrículas em três mil cursos que preparam trabalhadores para 28 áreas industriais.

“São 71 anos de serviços prestados ao País formando pessoas com profissionalismo, contribuindo para o desenvolvimento do Brasil”, disse o presidente da Fiesp/Ciesp e do Senai SP, Paulo Skaf, em sua mensagem alusiva à data.

A facilidade com que os estudantes têm para encontrar emprego é um dos principais

indicadores da qualidade do ensino oferecido pela instituição: pesquisa realizada em 2011 mostrou que 80% dos formandos no ano anterior estavam no mercado de trabalho e recebiam, em média, 2,47 salários mínimos. Na hora de contratar, 96,9% das empresas preferem os profissionais com cursos de qualificação do Senai e 96% dos empresários elegem os formados em cursos de aprendizagem industrial da instituição.

A cada dois anos o Senai promove o maior torneio de educação profissional da América Latina, a Olimpíada do Conhecimento, e os vencedores representam o Brasil no WorldSkills, competição que reúne estudantes de mais de 50 países na disputa pelo título de melhor aluno de educação tecnológica do mundo.

Em 15 participações, o Senai já acumulou 56 medalhas e 96 certificados de excelência. As melhores participações foram registradas em 2007 e 2011, com a conquista do segundo lugar. Neste ano, o WorldSkills será realizado na Alemanha, em julho, e o Senai novamente vai representar o Brasil, junto com o Senac, que a partir de 2009 também passou a ser representante nacional na competição.

INCENTIVO

Splice e Rossi superam metas e premiam corretores

UM **APARTAMENTO** e diversos prêmios em dinheiro foram sorteados pela Splice Desenvolvimento Urbano, grupo associado ao Ciesp/Sorocaba, e pela Rossi Empreendimento aos corretores que trabalharam nas vendas do residencial Vila Flora em 2012. Foi uma comemoração e ao mesmo tempo uma forma de incentivar a equipe, que conseguiu superar a meta estabelecida, R\$ 5 milhões.

O gerente regional de vendas da Rossi, Alex Barbalho, diz que esse êxito só foi possível graças ao trabalho conjunto de uma boa equipe, aliada a uma campanha bem executada e um excelente projeto. O residencial Villa Flora é fruto da parceria entre Splice Desenvolvimento Urbano e Rossi, firmada há sete anos. “Vila Flora hoje é um dos maiores sucessos de vendas da região e tem todos os componentes vitoriosos para continuar essa trajetória em 2013”, segundo o diretor da Splice, Christian Davis.

Corretores da Wolf, Mendes Ortega e Rossi Vendas trabalham no projeto. E a contemplada foi Márcia Andrade, da Wolf, que comercializou 45 unidades no ano passado. “Vendemos um produto de muita qualidade, pelo qual somos apaixonados. É isto que facilita a venda” diz ela.

PRÊMIO. Momento da entrega de prêmios aos vencedores: incentivo por superação da meta

ENERGIA A PREÇO JUSTO

Sistema simula redução obtida na conta de luz

UMA **FERRAMENTA** que possibilita ao consumidor conferir o desconto em sua conta de luz foi disponibilizada pelo Fiesp/Ciesp em seu site. O simulador foi lançado pelo presidente Paulo Skaf em fevereiro (19), dentro da campanha *Energia a Preço Justo*.

No site é possível comparar o valor que se pagava antes da medida e o que passará a ser pago a partir de agora e ter conhecimento do percentual de desconto.

Lançada em 2011 pelo Fiesp/Ciesp, a campanha *Energia a Preço Justo* ganhou rapidamente as ruas, chegou à Presidência da República e em janeiro entrou em vigor a lei 12.783, que reduz as tarifas em até 20,2% em média, em todo País.

A ferramenta está disponível no site www.ciesp.com.br ou www.fiesp.com.br.



Foto: divulgação



Foto: divulgação/Fiesp

Presidente do Ciesp e da Fiesp

O futuro da indústria é promissor

Sorocaba merece uma atenção especial, porque está recebendo grandes investimentos e **se consolidando como um dos principais polos industriais do País**

Não dá para comemorar a economia brasileira em 2012. Crescemos muito pouco. O PIB não deve passar de 1%, o emprego na indústria paulista recuou 2,3% e a atividade industrial caiu 4,5%. São números ruins, que não podem ser atribuídos apenas ao fraco desempenho da economia mundial.

Por muito tempo encaramos juros altos e suportamos uma das mais pesadas cargas tributárias. Sofremos com o câmbio sobrevalorizado e custos altíssimos de produção, que corroeram a economia e tiraram a competitividade dos nossos produtos.

Mas precisamos reconhecer que também ocorreram avanços significativos em 2012, principalmente porque o governo atendeu aos pleitos da indústria. Foram adotadas medidas importantes que, esperamos, em breve irão surtir efeito em nossos negócios. Entre elas, o retorno do câmbio a patamares mais equilibrados, o fim da *guerra dos portos*, o corte na taxa de juros, a redução do IPI para automóveis e produtos da linha branca, a desoneração da folha de pagamentos, o lançamento de programas de investimentos em infraestrutura e a redução das tarifas de energia elétrica.

Foi justamente para dar apoio ao governo, mobilizar o Congresso e chamar a atenção da sociedade para um dos custos de energia mais caros do mundo, que o Ciesp e a Fiesp realizaram a bem sucedida campanha *Energia a Preço Justo*. A redução da conta de luz, que já está em vigor, de 18% para domicílios e até 32% para a indústria, vai proporcionar ao País uma economia de R\$ 945 bilhões

nos próximos 30 anos.

Assim, diante do cenário reforçado pelas medidas governamentais, temos boas perspectivas para os próximos anos, principalmente a partir do segundo semestre de 2013. Estimuladas por megaeventos internacionais, como a Copa das Confederações, a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, a exploração de petróleo na camada do pré-sal e os pacotes de obras de infraestrutura para portos, aeroportos, rodovias e ferrovias, as oportunidades de negócios estão em ritmo crescente.

Para tirar proveito deste momento, é importante que as nossas empresas revejam os seus modelos de gestão e se alinhem aos novos padrões de produtividade e qualidade. Temos de capacitar cada vez melhor os profissionais, desenvolver tecnologias de ponta e prospectar novos mercados, incluindo o setor público.

Sorocaba merece uma atenção especial, porque está recebendo grandes investimentos e se consolidando como um dos principais polos industriais do País. A cidade é hoje um dos 30 municípios brasileiros que mais geram empregos, tem um futuro extremamente promissor.

Se todas as nossas expectativas forem confirmadas, se fortalecermos ainda mais as relações entre os setores público e privado, teremos nos próximos anos um processo de reindustrialização do País, agora em padrões sustentáveis e sem retrocessos. Se soubermos aproveitar bem todas as oportunidades, serão anos para lembrar para sempre. ■



Nossas conquistas começam com
parcerias que exigem o melhor



15. 3237.9500
RUA EDUARDO DE CAMPOS, 37
VILA HARO - SOROCABA/SP

www.grupogolphe.com.br



FACILITIES SERVICES

SERVIÇO DE PORTARIA

LIMPEZA, MANUTENÇÃO E JARDINAGEM

MONITORAMENTO ELETRÔNICO 24H

SEGURANÇA PATRIMONIAL

13 ANOS



Foto: Kika Damasceno

Nova coordenação

O NJE TEM NOVOS COORDENADORES, QUE ASSUMEM com objetivo de dar sequência ao trabalho que tem colocado o núcleo regional em destaque no Estado

O almoço de confraternização promovido pelo Núcleo de Jovens Empreendedores em janeiro (25) marcou o início do calendário de eventos programados pela Regional para este ano. Durante o encontro, realizado no restaurante Buon Gusto, foi empossada a nova coordenação do NJE, que apresentou seu plano de atividades para 2013 (ver *Em Ação*).

Os novos coordenadores, Alessandra Oliveira (titular), Eliane Figueiredo e João Carlos Esquerdo Junior (adjuntos), foram apresentados pela gerente regional, Eva Marius, que representou a diretoria. Ela desejou boa sorte aos empossados e ao diretor adjunto Rodrigo Figueiredo, que por quatro anos esteve à frente da coordenação do núcleo regional e assume novos desafios no NJE estadual (ler *box*). E disse que os novos coordenadores têm apoio total da Diretoria Regional. "É uma nova geração, com disposição para novos projetos e para levar adiante o excelente trabalho que vem sendo feito pelo NJE em Sorocaba" afirmou Marius.

EM SUA FALA, Figueiredo agradeceu o apoio recebido durante o tempo em que esteve à frente do NJE. Relembrou o trabalho dos antecessores, notadamente Arnaldo Scapol - a quem sucedeu - na luta para acabar com o estigma de que o núcleo era um grupo



RENOVAÇÃO. Segundo Scapol, sequência do trabalho dá tradição aos eventos e fortalece o NJE



PARTICIPAÇÃO. Bertulucci e Antonelli chegam dispostos a se integrar à equipe



fechado e na busca por maior participação. "Para ser sincero, assumi com certo medo", confidenciou aos presentes. Mas sua fé e confiança no empreendedorismo falaram mais alto. "Dizem que país rico é um país sem problemas. Mas rico mesmo é um país empreendedor. E o nosso País tem enorme potencial para isso".

Para ser empreendedor é preciso ter amigos, relacionamentos e vontade de fazer acontecer, disse o diretor adjunto do NJE estadual. E o núcleo oferece condições para tal. "Acredito que o NJE abre espaço para quem quer crescer", garantiu. E disse ter certeza de que os sucessores farão um bom trabalho

e estarão focados em um dos objetivos do núcleo: promover eventos em que as pessoas saiam melhor do que chegam.

Oliveira agradeceu a Figueiredo pelo convite. Falou do crescimento pessoal e profissional obtido com a participação no núcleo e disse sentir-se honrada por fazer parte disso tudo: "A gente aprende todo dia. É um exercício de liderança e todos podem ter essa oportunidade", afirmou, dizendo encarar a função como um grande desafio. Eliane e Esquerdo falaram em seguida, agradecendo ao convite e dizendo-se dispostos a dar sequência ao trabalho que o NJE tem feito regionalmente.



OS NOVOS COORDENADORES do NJE já participam da entidade há algum tempo. Alessandra Oliveira (Circulo do Conhecimento, empresa do grupo Splice) entrou no NJE há dois anos e vinha atuando como coordenadora adjunta. Eliane Figueredo (Verbo Comunicação) é presidente da AME (Associação das Mulheres Empreendedoras), entidade que desenvolve diversas ações em parceria com a regional do Ciesp/Sorocaba. E João Carlos Esquerdo Junior tinha ativa participação no núcleo até 2008, quando assumiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Porto Feliz.

Segundo a nova coordenadora - titular, suceder Rodrigo Figueiredo é um desafio, pelo trabalho que ele desenvolveu no NJE. "Além do mais, a Regional Sorocaba é um núcleo de destaque" afirmou Oliveira à *Revista do Ciesp/Sorocaba*. "O importante é dar continuidade

ao que vem dando certo, é fazer uma gestão em que cada um desenvolva sua potencialidade, é fortalecer o grupo". Um dos objetivos da nova coordenação é ampliar a atuação do núcleo nas cidades vizinhas e continuar buscando maior integração com jovens empreendedores e as empresas, disse ela.

A coordenadora - adjunta Eliane Figueiredo observou ser esta a primeira vez que o Núcleo de Jovens Empreendedores têm mulheres em sua coordenação, o que é muito significativo. Segundo ela, o grupo assume preparado para dar sequência ao trabalho que vem sendo desenvolvido, uma vez que todos já participam do núcleo. "Vamos buscar maior integração, trazer gente nova para consolidar o grupo, trabalhar com universidades e dar ferramentas para que os jovens transformem em realidade o sonho de serem empreendedores".



BOA SORTE. A gerente regional, Eva Marius, desejou sucesso aos novos coordenadores e agradeceu ao trabalho feito pelos antecessores

SEGUNDO EM FRENTE. Os novos coordenadores, que assumem dispostos a manter o NJE de Sorocaba em evidência: Eliane, Alessandra e João Carlos

Esquerdo salienta que sua participação no setor público ampliou sua visão sobre a importância do bom relacionamento entre os setores. "Acabei me aproximando ainda mais da estrutura do Ciesp", afirma, dizendo ser importante descentralizar e trazer os jovens empreendedores da Região para o núcleo. "A diretoria sempre deu apoio ao NJE e isso é um incentivo a mais para o trabalho de todo grupo".

NA TROCA DE COMANDO do NJE Regional, um encontro informal e concorrido (veja mais em *Ciesp Acontece*), muitos empreendedores fizeram-se presentes pela primeira vez a um evento do núcleo. É o caso de Cristiano Bertulucci, diretor de projetos da Citi Industrial Systems: "É uma oportunidade de ampliar o networking, de buscar novas oportunidades. O NJE tem muito o que agregar às empresas". Maximo Antonelli, da Axso Solution, diz querer contribuir com o núcleo e colocar sua experiência no setor financeiro à disposição dos jovens empreendedores. "É um público jovem, mais acessível, inovador. Quero participar e colaborar", sentenciou.

Para o ex-coordenador adjunto Arnaldo Scapol, da AS Participações, o espírito do NJE é exatamente esse, de estar sempre se renovando, apoiando o empreendedorismo e a formação de novas lideranças. "Aqui o jovem tem espaço para arriscar mais, e aprender com isso, o que nem sempre é possível fazer na empresa. Desejo um bom trabalho aos novos coordenadores do NJE/Sorocaba".

NOVO DESAFIO. Figueiredo vai cuidar da comunicação do NJE estadual e diz que o núcleo da Regional continuará sendo destaque

Partindo para novos desafios

APÓS ter ficado por quatro anos à frente do Núcleo de Jovens Empreendedores, Rodrigo Figueiredo agora vai dedicar-se mais à Diretoria Adjunta Estadual, da qual faz parte desde o ano passado. "A missão é fortalecer os núcleos regionais e por isso São Paulo vai exigir mais minha participação. Vou estar focado na comunicação do núcleo em todo estado, um desafio do qual gosto muito", diz ele. Das 42 regionais, 30 possuem um grupo estruturado, o que abre oportunidade para crescer também quantitativamente.

Segundo Figueiredo, o trabalho à frente do núcleo regional teve muitas conquistas, como a realização - pela primeira vez na cidade - de um encontro estadual do NJE. E também grandes desafios, principalmente manter a motivação de toda a equipe. E ele se diz confiante na atuação dos novos coordenadores, que vão dar sequência ao trabalho até aqui desenvolvido. "Sorocaba vai continuar mostrando que o grupo é forte", finaliza.



DEPTO CULTURAL

Projetos culturais serão disponibilizados para avaliação das empresas

O DEPARTAMENTO Cultural do Ciesp/Sorocaba vai cadastrar todos os projetos culturais que estão em andamento em Sorocaba e Região, com leis de incentivo ou não, e disponibilizá-los no site para consulta por parte das empresas. “Os empresários interessados poderão acessar este banco e avaliar os projetos para, possivelmente, entrar em contato com seus proponentes para futuros patrocínios” informa uma das coordenadoras do departamento, Cristina Delanhesi, também presidente do MACS (Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba). A previsão é de que o Banco de Projetos esteja acessível a partir de maio.

Essa é uma das ações previstas pelo departamento para este ano. “Juntamente com ela, estão previstos três encontros com empresários, no intuito principal de sensibilizá-los para investimentos em cultura, além da troca de experiências com patrocinadores de projetos culturais sobre resultados e retornos”, afirma Delanhesi. O departamento também deve criar um curso para auxiliar produtores e artistas



INCENTIVO. Projeto itinerante e outras ações de conscientização sobre vantagens de se investir em cultura estão nos planos do departamento, revela Delanhesi (em destaque)

Foto: Kika Damasceno

na elaboração de projetos para captação de recursos, prestação de contas e enquadramento em leis de incentivo.

O departamento também vai realizar a 1ª Rodada de Negócios Culturais de Projetos Incentivados, o que deve ocorrer provavelmente em outubro, revela a coordenadora. E a exposição itinerante *Cultura é Investimento*, que busca conscientizar os empresários sobre a importância e o retorno dos investimentos em projetos culturais, deve acontecer ao longo do ano todo.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Palestra sobre riscos de incêndio abre agenda do departamento

O PRIMEIRO evento programado pelo Departamento de Medicina e Segurança do Trabalho para este ano será uma palestra com Flavio Peralta, prevista para abril. Depois de levar um choque de 13.800 volts ao trocar um transformador, o que resultou na amputação de seus braços, ele tem sido apontado como exemplo de superação, publicou um livro sobre o assunto e é chamado para fazer palestras em empresas de todo Brasil. Peralta já esteve em Sorocaba e o sucesso de sua apresentação motivou esse novo encontro (*ler edição 77*).

Para o coordenador do departamento, Ruy Jaegger, a palestra é da maior importância para a prevenção de riscos elétricos nas empresas. “É um problema com o qual todas se defrontam e acidentes, quando ocorrem, são de alta gravidade e até fatais”. Essa reunião dará o *input* do departamento neste ano, segundo o coordenador: “Vamos continuar abordando assuntos relacionados às normas regulamentadoras que compõem a portaria 3.214/78”, esclarece Ruy.

Jaegger e os coordenadores adjuntos do departamento, José Carlos Ferreira e Ricardo Tóffoli, estão concluindo a programação deste ano. Mas antecipam que devem ser abordados temas como trabalho em espaços confinados, ergonomia, aspectos relacionados ao PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), planos de prevenção de riscos e acidentes, entre outros. “Responsabilidade Social e qualidade de vida dos colaboradores, condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, condições e meio ambiente na indústria da construção, resíduos industriais, sinalização de segurança, aspectos das NR-12 também serão tratados” informam.



Foto: Kika Damasceno

PLANEJAMENTO. Os coordenadores Jaegger (centro), Tóffoli (esq.) e Ferreira concluem plano de ação para 2013

JURÍDICO

Governo estadual institui programa de parcelamento do ICMS

EM SEU PRIMEIRO boletim deste ano, o Departamento Jurídico do Ciesp informa aos associados sobre o PEP (Programa Especial de Parcelamento) do ICMS instituído pelo governo estadual por meio do decreto 58.811, publicado no final do ano passado. Ele vale para fatos geradores ocorridos até julho de 2012, constituídos ou não, inscritos ou não na dívida ativa.

Segundo esclarece o Informe Jurídico divulgado pelo departamento, existem duas possibilidades de recolhimento do débito: em parcela única, com redução de 75% do valor atualizado das multas punitivas e 60% do valor dos juros incidentes sobre o imposto e as multas punitivas; ou em até 120 meses, com reduções de 50% e 40%, respectivamente.

Nos parcelamentos em até 24 meses, incidem acréscimos financeiros de 0,64% ao mês. De 25 a 60 parcelas, os acréscimos são de 0,80% e a partir daí de 1% mensal. O valor das parcelas não pode ser inferior a R\$ 500. E os débitos oriundos de desembaraço aduaneiro, substituição tributária ou de contribuintes em situação irregular perante o Fisco somente poderão ser liquidados em parcela única.

A possibilidade de utilização de crédito acumulado é prevista, mas depende de regulamentação por parte da Secretaria da Fazenda e da Procuradoria Geral do Estado. E os débitos dos contribuintes enquadrados no Simples somente poderão ser parcelados se não tiverem sido informados por meio da DASN (Declaração Anual do Simples Nacional) ou do PGDAS-D (Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional) ou exigidos por meio de autos de infração enquadrados nos artigos 79 e 129 do Comitê Gestor do Simples Nacional.

Como das vezes anterior, o parcelamento implica em confissão irrevogável e irretroatável do débito fiscal e renúncia a qualquer defesa ou recurso administrativo ou judicial, bem como na desistência de ações interpostas em relação a esses débitos.

O período de adesão ao parcelamento vai até 31 de maio, mediante acesso ao endereço eletrônico www.pepdoicms.sp.gov.br.



CAPACITAÇÃO

Comunicação e relacionamento são temas de curso

UM DOS CURSOS programados pelo Ciesp/Sorocaba para este primeiro semestre aborda um tema que ganha cada vez mais relevância para as empresas: comunicação e relacionamento.

Ele será ministrado pela diretora do núcleo de Gestão da Pessoas da Martinovich Consultoria e Treinamento, Célia Alexandra Laurindo, psicóloga pós graduada em Psicologia Social do Trabalho, para quem a comunicação é base para a liderança eficaz e a construção de um verdadeiro time. “É hora de revisarmos nossos modelos de gestão e liderança e efetuarmos modificações”, diz ela ao comentar sobre as expectativas em relação ao curso, oferecido pela primeira vez na Regional.

“O MIT (Massachusetts Institute of Technology) já afirmou que 75% de todos os problemas na cadeia produtiva de todas as empresas desse planeta - seja na pré-venda, na produção, na assistência técnica, na administração, na portaria, na controladoria - chama-se comunicação.

Quanto de dinheiro seria poupado em relação a custos por diminuição de erros, mal entendidos, falta de atenção e retrabalho? Quanto se venderia a mais por haver uma relação melhor estabelecida entre vendedores, produção, crédito, expedição e cliente?”, indaga ela. E a melhora das relações passa por investimento em educação, treinamento e formação da liderança.

A importância de se atentar para a cultura organizacional da empresa, independente de seu porte, é um dos pontos a serem tratados durante o curso, pois isso interfere no clima organizacional e nos resultados. É estrutural: “Não há como uma organização, seja ela de que tamanho for, existir desprovida de uma identidade, isto é, de um jeito de ser e estar no mundo (leia-se mercado), produto das crenças e valores de seus fundadores e dirigentes; de seus símbolos e história”, diz ela.

Segundo Laurindo, seu trabalho é realizado

com bases técnico-científicas muito bem estabelecidas, como jogos corporativos, as *premissas espirituais* da Fundação de Findhorn, para a construção de um novo modelo organizacional e, portanto de sociedade, com ética. E à luz da teoria econômica, ganhadora de Prêmio Nobel, *o equilíbrio da dominância*, de John Nash, que matematicamente provou que cooperar dá mais lucro do que competir, entre outras. *(Saiba mais em Cursos)*



Fotos: divulgação

PRIMEIRA VEZ. Laurindo (em destaque) em um dos seus cursos, que ainda não havia sido oferecido em Sorocaba

CONFRATERNIZAÇÃO

Equipe comemora resultados de 2012

PARA FINALIZAR o ano com chave de ouro, o Ciesp/Sorocaba realizou uma confraternização para os que fazem acontecer. O evento ocorreu em dezembro (20) no bar e restaurante Chico Rosa e encerrou o calendário de atividades de 2012, reunindo a equipe da Regional, familiares e convidados em uma noite de descontração, muitas risadas e com direito a troca de presentes em um divertido amigo secreto. A confraternização serviu para estreitar os laços entre a equipe, comemorar os bons resultados e também para desejar um ótimo ano de mais trabalho pela frente, como observou a gerente regional Eva Marius. Ela revelou que a expectativa para este ano é continuar um bom trabalho, com a realização de eventos como as rodadas de negócios, para novamente fazer a diferença. “A nossa meta é evoluir”, destacou.

Para o primeiro vice-diretor, Eryl Domingues de Syllos, a noite estava propícia para brindar o ano de 2012. “Temos muito o que comemorar”, comentou. O segundo vice-diretor, Mario Kajuhico Tanigawa afirmou que para ele o ano de 2013 será de muita sorte para o mercado industrial da região. “Esse é o ano da inovação tecnológica industrial, uma das bandeiras que o Ciesp vem levantando e capacitando, e que agora o mercado vai pedir”. *(Veja flagrantes da confraternização em Ciesp Acontece)*

CIESP NA MÍDIA

POSSE DO NJE GANHA DESTAQUE

O almoço de confraternização do NJE, no qual foram empossados os novos coordenadores do Núcleo de Jovens Empreendedores da Regional, ganhou amplo espaço na mídia. Os veículos destacaram o fato

não apenas como um evento social, mas como uma ação do Ciesp/Sorocaba para incentivar o empreendedorismo. Além da cobertura da mídia impressa, o encontro também foi destaque em emissoras de rádio. *(Leia mais em Painel).*



CALENÁRIO DE CURSOS É BEM DIVULGADO

O calendário de cursos programados pelo Ciesp/Sorocaba para este semestre foi mais uma das ações da Regional que ganharam destaque nos meios de comunicação. E alguns veículos noticiaram o fato em mais de uma plataforma. A Rádio Cacique, por exemplo, além de noticiar a programação, disponibilizou a notícia em seu site. *(Saiba mais sobre a programação em Cursos)*

CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES

O crescimento de 4,41% nas exportações feitas por Sorocaba foi notícia nos jornais, que procuraram a diretoria da Regional para comentar o fato. O 1º vice-diretor, Eryl Syllos, foi ouvido pelo jornal Cruzeiro do Sul para analisar os números divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que indicam terem as exportações alcançado US\$ 1,74 bilhões em 2012. “O crescimento foi bem modesto em 2012, mas se considerarmos que o ano foi turbulento, é um alento para começar bem 2013”, pontuou Syllos.





NJE Eventos buscam fomentar o empreendedorismo

OS NOVOS coordenadores do Núcleo de Jovens Empreendedores do Ciesp/Sorocaba, empossados em janeiro (*ler Painel*), apresentaram o calendário de atividades para este ano. Ao lado de ações sociais, como a Campanha do Cobertor prevista para abril (*ler quadro*), de eventos para integração e desenvolvimento de negócios, como o Happy Business, estão programadas várias ações que objetivam fomentar o empreendedorismo, uma das missões do NJE, como diz a coordenadora-titular Alessandra Oliveira. “Queremos uma integração maior com os jovens empreendedores e ampliar a atuação regionalmente”, diz ela. E



PLANEJAMENTO. Novos coordenadores do NJE assumem já apresentando o plano de ação para este ano

embora o Happy Business venha atraindo muita gente da região, não está descartada a possibilidade de realização de uma edição em outra cidade da base regional. “A ideia é trazer os jovens das cidades da região para fortalecer ainda mais o NJE”, diz ela. “Nosso planejamento inclui a mobilização regional. Queremos motivar o empreendedor”, complementa o coordenador adjunto João Esquerdo Junior. A coordenadora-adjunta Eliane Figueiredo afirma que as mulheres empreendedoras têm muito espaço para atuar no NJE. “Vamos trabalhar bastante para trazer gente nova e conseguir uma integração ainda maior”, assegura.

Como observou a coordenadora - titular durante a apresentação do plano para 2013, o crescimento pessoal e profissional, que possibilita a evolução nos negócios; a oportunidade de reciclagem e aperfeiçoamento dos conhecimentos profissionais, para melhor gestão; o networking; o desenvolvimento de negócios e a integração com diversos grupos de jovens empresários vinculados ao Ciesp em todo estado são alguns dos motivos que justificam a participação no NJE.



VISITA. Presidente do FSS com coordenadores do NJE e equipe do Ciesp na sede da Regional

SOLIDARIEDADE

Sede do Ciesp recebe presidente do Fundo Social

EM UMA iniciativa do NJE, a presidente do FSS (Fundo Social de Solidariedade), Maria Inês Moron Pannunzio, esteve na sede da Regional para estreitar laços e criar novas parcerias em fevereiro (22).

Ela assistiu a uma apresentação da coordenadora, Alessandra Oliveira, sobre as ações do Núcleo de Jovens Empreendedores voltadas para o fomento ao empreendedorismo e a solidariedade. E ouviu detalhes sobre a Campanha dos Cobertor realizada há quatro anos pela entidade.

Em 2012 foram arrecadados e distribuídos 2.184 cobertores e, como relatou a gerente regional Eva Marius, o material doado sempre está em bom estado. “Nós até temos convênio com uma empresa de cobertores que nos permite a compra direta do produto a um preço especial”. Além disso, as pessoas também podem fazer doações nos pontos criados nas empresas e na Regional, explicou a gerente.

Convidada para estar presente na distribuição dos cobertores arrecadados, Maria Inês fez sugestões de futuras parcerias com o Ciesp e com o NJE. “Essa é a parceria que nós queremos, e precisamos, para abrir um novo leque de opções para que o FSS possa, além assistencialista, ter também um caráter educativo”.

O coordenador adjunto, João Carlos Esquerdo, afirmou que o Ciesp/Sorocaba está à disposição para planejar ações e colaborar com o FSS. “Dada a força que o Departamento de Responsabilidade Social e o NJE têm, com certeza podemos criar novos líderes mais sensibilizados, o que torna a relação com toda a sociedade cada vez mais rica”.

Os eventos

Eis as ações programadas pelo NJE para este ano

MARÇO

- PALESTRA SOBRE DIA DA MULHER, em parceria com a AME (Associação das Mulheres Empreendedoras)
- PALESTRA SEMANA DO JOVEM EMPREENDEDOR, em parceria com universidades de Sorocaba

ABRIL

- CAMPANHA DO COBERTOR (Dia 19)

MAIO

- RODA DO APRENDIZADO, dentro das comemorações pela Semana da Indústria (Entre 20 e 25)

JUNHO

- HAPPY BUSINESS (DIA 6)
- ENTREGA DOS COBERTORES para Fundo Social de Solidariedade (20)

JULHO

- DEBATE SOBRE DESENVOLVIMENTO DE SOROCABA, em comemoração ao aniversário da cidade

AGOSTO

- ALMOÇO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL, comemorando o Dia do Voluntariado (28)

SETEMBRO

- PARTICIPAÇÃO NO X ENCONTRO DO EMPREENDEDOR, que será realizado em Santos (5 e 6)
- FEIRÃO DO IMPOSTO (14)



OUTUBRO

- VISITA TÉCNICA AO PORTO DE SANTOS (3)

NOVEMBRO

- SEMANA GLOBAL DE EMPREENDEDORISMO (11 a 14)
- ARRECAÇÃO DE ALIMENTOS E BRINQUEDOS NA AÇÃO NATAL SEM FOME (28)

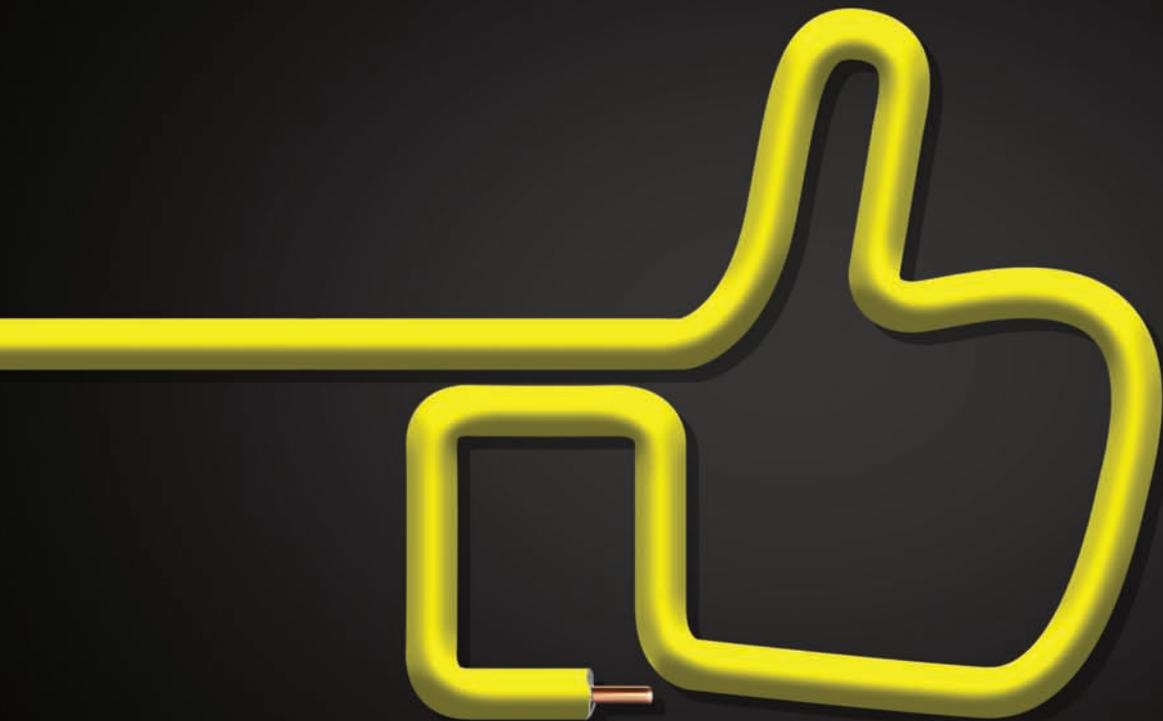
DEZEMBRO

- Visitas e entregas das doações para as entidades assistenciais



ELETROSOL
MATERIAIS ELÉTRICOS

MAIS SEGURANÇA
PARA SEUS COLABORADORES



NA ELETROSOL VOCÊ ENCONTRA TODOS OS TIPOS
DE MATERIAIS ELÉTRICOS PARA GARANTIR MAIS SEGURANÇA,
EVITAR ACIDENTES E PANES ELÉTRICAS.
LIGUE E FAÇA SEU ORÇAMENTO.

CANAL DIRETO INDÚSTRIAS



(15) 3219.5560



vendasindustria@eletrosol.com.br

ENTREGAMOS EM SOROCABA E REGIÃO

Rua Santa Rosália, 228 - Além Linha - Sorocaba

ACESSE E COMPRE

www.eletrosol.com.br





Qualificada para qua

RESPONSÁVEL PELOS PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO, Secretaria de Relações do Trabalho é pioneira na obtenção da ISO 9001 para o setor público

Menos de um ano depois de implantar um modelo de gestão de qualidade baseado na NBR ISO 9001, a Sert (Secretaria das Relações do Trabalho) da Prefeitura de Sorocaba já observa melhorias significativas em seus processos. “Isso era necessário porque estamos em um cenário onde trabalhamos com conectividade e globalização. Precisamos estar sempre antenados para as melhores oportunidades dentro e fora do município. Os serviços oferecidos agora seguem um padrão e assim conseguimos agilizar e desburocratizar o sistema”, diz o secretário Luis Alberto Firmino.

A Sert é uma das pioneiras na implantação da ISO 9001 no setor público, obtendo sua certificação em junho passado. E segundo o secretário essa foi uma das maiores conquistas nos sete anos em que está à frente da pasta.

A OUTRA foi a construção do prédio que hoje abriga a própria secretaria e a Uniten (Universidade do Trabalhador Empreendedor e Negócios), responsável pela promoção dos cursos de qualificação e requalificação profissional, geração de renda e empreendedorismo. Localizado

MAIS ESPAÇO.
Com novo prédio (no alto), capacidade da Uniten foi ampliada para formar 20 mil alunos/ano



lificar



Fotos: divulgação/Al Prefeitura Sorocaba



EMPREGABILIDADE. Pesquisa com ex-alunos mostra que mais da metade têm emprego

sar as demandas, a fim de atendê-las não só de forma quantitativa, mas também qualitativa.

Além disso, são realizadas pesquisas de emprego e desemprego para analisar, por exemplo, se a saída de um funcionário da indústria pode eventualmente ser uma questão de falta de qualificação para a oferta de cursos de requalificação. “É muito importante identificar a demanda porque você potencializa o desenvolvimento dessa atividade produtiva que pode ser desenvolvida em Sorocaba”.

De acordo com pesquisas pós-cursos, 54% dos que concluíram alguma qualificação profissional na Uniten estavam empregados em 2012.

PARA QUE não haja descompasso entre a formação e a necessidade, é fundamental ter planejamento. E também que os agentes econômicos informem qual o perfil do profissional que necessitam. Por isso é importante a construção de sólidas parcerias (*ler box*).

Segundo o secretário, tem havido uma comunicação mais efetiva do setor industrial, com as conversas com o Ciesp e o Senai, para conseguir afinar problemas e soluções e assim poder diagnosticar e reverter um *apagão* ao menor aviso de que o fato pode acontecer.

PADRÃO. Serviços públicos também precisam estar atentos à qualificação, diz Firmino

“A indústria está sendo muito bem atendida. A nossa intenção é que os empregos continuem e que novos postos sejam abertos”.

Ciesp é um grande parceiro

RESPONSÁVEL pelo planejamento e coordenação de atividades que favoreçam a qualificação da mão de obra, a geração de renda e o empreendedorismo, a Sert coordena os cursos promovidos pela Uniten, o PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), a unidade do Banco do Povo paulista, o programa Time do Emprego, entre outros. E para suas ações conta com sólidas parcerias.

No caso dos cursos da Uniten, por exemplo, são firmadas parcerias com entidades como Senai, Sesi, Sest e Sebrae, além de universidades, sindicatos, empresas, etc.

E as parcerias, como a que já existe com o Ciesp/Sorocaba, são importantes para potencializar resultados e traçar novas metas para obter novas conquistas, como diz o secretário: “O Ciesp sempre foi nosso parceiro e é a principal ligação com a Indústria. Essa conectividade é essencial para nós. Esse é um casamento excelente em busca de resultados onde todo mundo ganha.”

O EMPREENDEDORISMO é outra área que vem surpreendendo. “A secretaria trabalha com três eixos estruturados, que são empregabilidade, geração de renda e empreendedorismo. Hoje já existem vários casos de pessoas que saíram de empresas para montar seu próprio negócio e Sorocaba proporciona isso com muita facilidade, com os cursos na Sert e o apoio do Ciesp e seu Núcleo de Jovens Empreendedores. As ações empreendedoras são mais efetivas quando se dá conhecimento, ou seja, as ferramentas direcionadas para dar segurança ao empreendedorismo na cidade”, ressalta Firmino.

Os resultados obtidos ano passado nestes três eixos foram animadores e as metas para este ano são mais ousadas. E a obtenção da ISO 9001 ajuda a pensar assim: “Para este ano estamos pensando em uma meta maior ainda. Isso está relacionado também com a nossa capacidade de desenvolver procedimentos de qualidade, que facilitam e agilizam o alcance dos objetivos”.



Foto: Kika Damasceno

A medida certa para sua armazenagem.



LONGA

A medida certa para sua armazenagem



racks modulares | racks aramados | estruturas fixas | caixas metálicas | paleteira | racks automobilísticos

www.longa.com.br | longa@longa.com.br | 15 3262.8100 | Porto Feliz/SP



LOCA ESPAÇO

ARMAZENAGEM | DISTRIBUIÇÃO | TRANSPORTE

► DIFERENCIAIS:

Dashboard | 3.500 posições disponíveis
Sistema Warehouse Management System (WMS)
Condomínio fechado | Localização estratégica
as margens da rodovia Castelo Branco.

LOGÍSTICA PARA TODO
TERRITÓRIO NACIONAL

“O melhor caminho para chegar ao seu cliente.”



www.locaespaco.com.br | 15 3262.7200 | Porto Feliz/SP a 3 km da Toyota

Porto Gal

tratamento de superfícies



galvanização

banho parado, banho rotativo, galvanização eletrolítica, jateamento, pintura eletrostática e responsabilidade ambiental. 🌱

www.portogal.com.br • (15) 3262.7330



MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM.

Montagem e desmontagem de Estruturas Metálicas | Locação de Estruturas e Racks Metálicos | Reforma de Racks e Estrutura Fixas | Locação de Plataforma e Paleteira.

LOCA

rack

www.locarack.com.br | (15) 3262.1256





SEGURANÇA. Estação de controle de pressão primária e centro de controle da Gas Natural: segurança é um dos diferenciais dessa matriz energética

Com muita energia

Gas Natural Fenosa amplia rede de distribuição para mais dois municípios neste ano e **CRESCE NO FORNECIMENTO ÀS INDÚSTRIAS**

Concessionária estadual para distribuição de gás natural canalizado para a região sul do estado, a Gás Natural Fenosa instalou sua sede em Sorocaba em abril de 2000, quando obteve licença para a operação do serviço.

Desde então, já investiu cerca de R\$ 1 bilhão regionalmente, como informa o diretor-geral da Gás Natural Fenosa em São Paulo, Armando Laudorio. Hoje a empresa é a terceira maior distribuidora de gás canalizado do País em volume e extensão da rede de distribuição, que atende a 16 municípios. Neste ano seu atendimento chegará a Itapetininga e Tietê.

EMPRESA do grupo Gas Natural Fenosa, maior companhia integrada de gás e ener-

gia do mundo - presente em 25 países e com 20 milhões de usuários - ela atende a mais de 38 mil clientes na região, entre residências, comércio, indústria e postos de distribuição de GNV (gas natural veicular). E a tendência é crescer: "Cada vez mais, a energia gás natural vem se consolidando como uma alternativa segura, moderna, ambientalmente correta e cômoda, pelo fornecimento contínuo e pela econômica", diz Laudorio.

Embora a clientela esteja concentrada na área residencial, que responde atualmente por 96% de sua carteira, a tendência é de crescimento também no setor industrial, na

observação do diretor-geral. "O uso do gás natural significa, entre outros benefícios, economia nos gastos com energia. A economia é significativa para as indústrias, sendo que os índices de redução nos gastos variam muito de uma empresa para outra".

SEGUNDO ele, por ser um combustível

CONSOLIDAÇÃO
Laudorio diz que gás se consolida como alternativa moderna, segura e ambientalmente correta





Fotos divulgação

de queima total e constante, traz mais eficiência do processo produtivo, gerando economia e resultando em um produto melhor acabado. Por sua queima ser considerada *limpa*, pela ausência de resíduos, também ocasiona o aumento da vida útil dos equipamentos, evitando gastos com manutenção.

Outro benefício é para com o meio ambiente, diz ele, pois emite baixíssimos índices de poluição. "O gás natural é um dos combustíveis mais indicados para uso em indústrias, contribuindo para que as empresas obtenham os certificados de

adequação às normas ambientais, que são emitidos pela ISO 14000".

Segurança é mais um fator apontado pelo diretor - geral como um diferencial dessa matriz energética: o gás natural é considerado um dos combustíveis mais seguros pois, por ser mais leve que o ar, ele se dissipa rapidamente na atmosfera e não oferece risco de explosão, em caso acidental de vazamento.

A indústria ainda pode contar com uma assistência técnica especializada, que garante a segurança e a qualidade da instalação do serviço, assegura Laudorio. "Focadas na qualidade e eficácia de suas produções, as indústrias procuram parceiros que possam dar total suporte para a implantação e o gerenciamento dos sistemas de soluções energéticas nas plantas fabris. É o chamado contrato *full service*, em que a empresa contratada realiza todos os investimentos necessários para a execução do projeto, incluindo compra de equipamento, instalação, operação e manutenção".

Além das características próprias do combustível, que lhe conferem segurança, a Gas Natural Fenosa segue rigorosamente as normas brasileiras e internacionais para a construção das redes externas de transporte do gás natural e dos sistemas internos de fornecimento, observa Laudorio. E investe continuamente em projetos de pesquisa e desenvolvimento, com recursos autorizados pela Arsesp (Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo). No biênio 2012/2013, serão investidos mais de R\$ 500 mil.

A empresa também tem participação marcante em ações de promoção social, ambiental e cultural, como o projeto Tom

Alguns números da Gas Natural Fenosa



R\$ 107,5 milhões/ano

Faturamento Ebitda ou Lajida (2012)



18 mil

Funcionários nas empresas em todo mundo



79 Funcionários

na sede da Gas Natural Fenosa em Sorocaba



1,5 milhão m³

É a média diária do volume distribuído regionalmente



1,3 mil km

É o total da rede construída na região

Natural, que leva tanto artistas consagrados nacionalmente como nomes regionais para apresentações musicais em praças públicas (*ler box*).

Presença na comunidade

DESDE que chegou à região, a Gas Natural Fenosa tem marcado presença em projetos e ações nos mais diversos setores, promovendo maior aproximação com a comunidade onde atua.

Um deles é o projeto Tom Natural, promovido desde 2009 com recursos do ICMS, através do Proac (Programa de Ação Cultural) do governo do Estado de São Paulo, com apoio das secretarias municipais de Cultura de Sorocaba, Itu, Salto, Tatui e Porto Feliz. Mais de R\$ 1 milhão já foi investido em apresentações em praças públicas de música instrumental e sertaneja, privilegiando artistas da região e, esporadicamente, de grandes nomes da música brasileira.

Participa de programas assistenciais

como Campanha do Agasalho, Dia das Crianças, McDia Feliz e doações de Cestas de Natal. E em parcerias com ONGs como Cares e Ivivo, contribui com programas de reciclagem de papéis, jornais, plásticos, pilhas, baterias e mesmo cartuchos de tinta e monitores.

Em 2012, pelo terceiro ano consecutivo a Gas Natural Fenosa participou do *Simpósio de Meio Ambiente*, realizado pela Unimed Sorocaba, e deu apoio ao evento *Caminhada Outubro Rosa*, promovido pelo Grupo Andanças, formado por mulheres em tratamento ou recuperação do câncer de mama. Com o propósito de ajudar na conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce para o tratamento da doença, a sede da Gas Natural Fenosa ficou toda iluminada de rosa.



EM CASA Consumo doméstico responde pelo maior número de clientes

Avançar é pr

Foto: Zaqueu Proença - AlPMS

SOROCABA CORRE RISCO DE ESTAGNAR se revisão do Plano Diretor demorar a ser implantada

eciso

Ainda em março, a Prefeitura vai realizar uma última audiência pública para ouvir sugestões da população e validar as propostas já apresentadas para revisão do Plano Diretor. Depois disso, o projeto será encaminhado à Câmara Municipal para apreciação dos vereadores, como informa o prefeito Antonio Carlos Pannunzio à *Revista do Ciesp/Sorocaba*.

E sua implantação é vital para a cidade continuar crescendo de forma organizada, como observa Pannunzio. “O plano em elaboração é condizente com o processo de conurbação vivido por Sorocaba, contem-

pla a nova zona industrial, estabelece que tipo de expansão algumas regiões, como a noroeste por exemplo, podem ter. Uma grande preocupação é evitar que aconteça o que houve com a zona industrial tradicional, que ganhou conjuntos habitacionais ao seu lado. Por isso, está sendo criada uma zona de transição, de amortecimento, entre a zona industrial e a zona residencial”.

Contemplar as novas demandas industriais da cidade para os próximos 30 anos, pelo menos, é uma das preocupações do Plano Diretor, como assegura o secretário da Seob (Secretaria de Obras e Infraestrutura Urbana) da Prefeitura, José Carlos Comitre. “Sorocaba é industrial e

é extremamente importante atender as necessidades desse setor”. Carro chefe da economia, a indústria gera empregos, estimula o comércio, impulsiona a prestação de serviços. Mas se a ocupação dos espaços urbanos não estiver em sintonia com a realidade atual do município, há o sério risco de se travar o desenvolvimento: “É preciso um disciplinamento físico-territorial para aprovar novos projetos. Se não levarmos isso à frente, a cidade vai estagnar”, pontua Comitre.

DE ACORDO com o secretário, essa revisão não está sendo feita de forma apressada e sim no momento certo: o projeto em ➤

vias de ser encaminhado à Câmara é resultado de estudos que vinham sendo feitos há algum tempo - “foram seis meses só para as definições quanto ao aspecto físico-territorial” - e é preciso consolidar urgentemente uma série de outros planos definidos. “Temos um Plano Diretor de Água e Esgoto pronto, um plano ambiental pronto, um Plano Habitacional pronto e aprovado desde 2004, mas que está em conflito com o antigo Plano Diretor. O PD precisa contemplar tudo isso”.

PANNUNZIO. Implantação é vital para cidade crescer de forma organizada

A demora nessa definição pode inclusive inviabilizar novos investimentos, como lembra o diretor - titular do Ciesp, Antonio Beldi: “Não podemos parar o crescimento da cidade, nem permitir que esse crescimento seja desordenado”, diz ele, acentuando que as empresas precisam de uma segurança legal para se instalar no município e isso só é possível com a aprovação do Plano Diretor. Razão pela qual o processo deve andar para Sorocaba poder avançar.

“A indústria é o principal agente de indução do crescimento. E muitas empresas que aqui se instalaram antes o fizeram porque a cidade tinha um Plano Diretor definido, bem idealizado”, afirma o 1º vice-diretor, Ery Domingues de Syllós. O 2º vice-diretor, Mario Tanigawa concorda. “A Toyota pesquisou uma centena de municípios para definir onde iria instalar sua nova planta. E

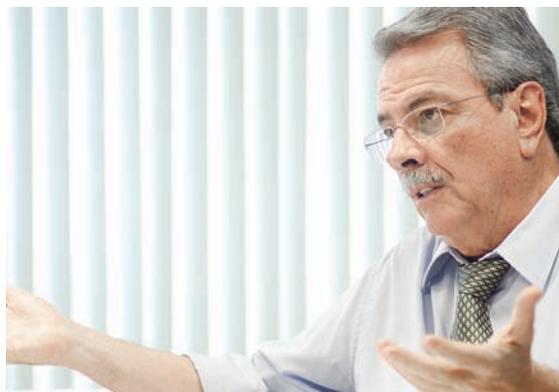


Foto: Kika Damasceno

“ O plano em elaboração é condizente com o processo de conurbação vivido por Sorocaba, contempla a nova zona industrial e estabelece que tipo de expansão algumas regiões podem ter ”

Antonio Carlos Pannunzio,
Prefeito de Sorocaba

a opção foi por Sorocaba porque a cidade tinha até então um Plano Diretor bem definido”.

OUTRAS LIDERANÇAS fazem coro com a diretoria do Ciesp sobre a necessidade de acelerar a aprovação do PD para não inviabilizar novos projetos. “O empresário precisa de um norte para investir, mesmo no comércio. Ele tem que ter a segurança de saber que amanhã o local escolhido para implantar seu estabelecimento não vá ser desocupado para a passagem de uma avenida, por exemplo”, diz o presidente da ACSO (Associação Comercial de Sorocaba), Nilton da Silva César. “É importante realizar audiências públicas para ouvir

COMITRE. Definição do Plano Diretor vem na hora certa, pois sem ele cidade pode parar

Valor do m² dificulta até investimento

“A ESPECULAÇÃO é o avesso do desenvolvimento e tem que ser combatida, pois causa atraso ao setor empresarial e a toda sociedade”. A afirmação do presidente da OAB, Alexandre Ogu-suku, retrata uma das preocupações das lideranças que esperam uma rápida definição sobre o Plano Diretor.

“O crescimento de Sorocaba não pode ser inviabilizado pelo preço da terra. Precisamos defender Sorocaba, sim. Defender seu crescimento organizado, pensando mais no coletivo e deixando interesses particulares de lado”, afirma o diretor - titular do Ciesp, Antonio Beldi. Segundo ele, o pre-

ço da terra cria uma bolha imobiliária que bloqueia investimentos em todos os setores. A falta de espaço é tanta que no ano pas-

sado apenas um loteamento foi aprovado pela Prefeitura, segundo o secretário José Carlos Comitre.

MARCOS ORTEGA. Conselheiro do CRECI: Só em janeiro, 76 imóveis para pessoas que vieram de outras cidades



Foto: Kika Damasceno



Foto: divulgação

NILTON CÉSAR. Empresário não investe na dúvida, segundo presidente da Associação Comercial



Foto: Kika Damasceno

INDÚSTRIA ATENDIDA. Para diretoria do Ciesp/Sorocaba, necessidade do setor industrial está sendo contemplada

sugestões de toda sociedade, pois todos somos interessados. Mas já que vieram as propostas e foram estudadas, que se encaminhe o projeto”, argumenta ele.

“O Plano Diretor tem que ser aprovado logo, uma vez acatadas as alterações apresentadas pela sociedade, pois o crescimento da cidade depende disso”, opina o presidente da Aeas (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba), Valdir Paezani. Mesmo o setor imobiliário precisa das definições para uso do espaço urbano que virão com o Plano Diretor. “Não tenho dúvidas de que é preciso acelerar essa aprovação. Temos que ampliar o perímetro urbano, senão a cidade fica sem opções. Se pararmos, outros municípios vão entrar na disputa pelos investimentos que podem ser trazidos para cá”, afirma o conselheiro regional do Creci-SP (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis), Marcos Ortega Bonassi.

CONTENÇÃO. Plano Diretor impede instalação de conjuntos habitacionais próximos da Zona Industrial

“A vez de Sorocaba é agora. A cidade não pode parar”.

O presidente da OAB-Sorocaba (Ordem dos Advogados do Brasil), Alexandre Ogusuko, também pensa assim. “O Plano Diretor deve estar alinhado à ideia de que Sorocaba não pode parar no tempo, deve continuar crescendo”, diz ele. “Tem que ser um instrumento de vanguarda, estabelecer os vetores de crescimento, garantir a qualidade de vida. E indicar meios de combate à especulação imobiliária, que é o avaro do desenvolvimento”, completa Ogusuko, tocando em

Foto: divulgação



público

E a concorrência por investimentos é grande, como pontua o presidente da Acso, Nilton da Silva César. “Temos outras cidades que querem atrair investimentos de grandes empresas e quem tiver um Plano Diretor bem definido sai na frente. O empresário vai pela definição, não pela dúvida”, diz ele.

O conselheiro do Creci, Marcos Ortega Bonassi, diz que só a mudança no Plano Diretor pode atender ao setor imobiliário. “Há muita gente de outras cidades chegando. Para ter uma ideia, só em janeiro nós comercializamos 76 imóveis para gente de fora”. Segundo ele, o Parque Campolim já atingiu sua maturidade e é preciso expandir o perímetro urbano para novos investimentos.

Tal expansão deve considerar aspectos como a necessidade de harmonizar a preservação do meio ambiente, crescimento

industrial, moradias populares nas quais a cidade ainda é deficiente, etc., segundo o presidente da AEAS, Valdir Paezani. Ele lembra que a entidade estudou o plano em várias etapas e apresentou sugestões. “É preciso beneficiar todo o povo e não casos isolados, senão fica difícil”.

Quanto mais se posterga uma definição sobre uso do espaço urbano, mais difícil fica até para fazer obras públicas. Como lembra o prefeito Antonio Carlos Pannunzio, se a implantação de um corredor viário nas duas margens do rio Sorocaba, prevista no primeiro Plano Diretor, tivesse sido feita há mais tempo, o município teria economizado: “Se a margem esquerda do rio já tivesse sido desapropriada, ficaria bem mais barato. Hoje o preço foi lá pra cima”.



Foto: Kika Damasceno

PAEZANI. Presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos entende que plano deve beneficiar população

outro ponto considerado fundamental para que essa revisão atinja seus objetivos (Ler página 32).

O PRIMEIRO Plano Diretor de Sorocaba é de 1966 e foi muito bem elaborado, na avaliação do prefeito Antonio Carlos Pannunzio. Mas não plenamente executado. “Só o primeiro anel viário, integrando as avenidas D. Aguirre, JK, Moreira Cesar e Afonso Vergueiro, foi totalmente concluído”. Ainda assim, a implantação da Marginal nos dois lados do rio Sorocaba acabou não sendo feita. “Se aquele primeiro plano tivesse sido viabilizado na íntegra, Sorocaba teria um ordenamento mais adequado do que hoje”, diz ele.

O atual Plano Diretor está em vigor desde 2004, tendo passado por uma revisão em 2007, no processo de atualização previsto no Estatuto da Cidade. Ocorre que nos últimos anos Sorocaba recebeu uma série de investimentos que não haviam sido contemplados ou alteraram significativamente o mapeamento urbanístico da cidade - como as avenidas do Sorocaba Total, a implantação da Zona Industrial Norte e do Parque Tecnológico, por exemplo. E o PD foi seguidamente alterado para acomodar essas situações. “Quando se tem algo muito remendado, não se atende aos objetivos maiores da cidade”, considera o prefeito. Por isso, é necessária uma nova concepção, adequada aos novos tempos.

Para a revisão do PD atual, já foram feitas três audiências públicas, com o recebimento

ZONA NORTE. Plano disciplina novos empreendimentos na região onde estão instaladas a Toyota e o Parque Tecnológico (dir.)

OGUZUKU. Plano Diretor indica meios de combater a especulação, diz presidente da OAB



Foto: Kika Damasceno



Foto: Zaqueu Proença - ALPMS

de propostas da população, nas quais foram apresentadas mais de 160 sugestões, muitas delas incluídas no projeto original. Além disso, lembra o secretário José Carlos Comitê, entre novembro e fevereiro os interessados puderam se manifestar pela internet e apresentar sugestões. Ou seja, foi dada a mais ampla oportunidade para que entidades e cidadãos opinassem sobre o PD. “Não foi uma imposição e sim uma proposta aberta à participação de todos. E as sugestões pertinentes foram aceitas”.

O PREFEITO já fez reuniões com os secretários e técnicos, para que o processo de revisão tenha a participação de todos os setores públicos. “Queremos fazer o melhor para a cidade. O Plano Diretor a ser aprovado precisa ser um documento duradouro, como devem ser os bons planos diretores”, declarou ele ao abrir o primeiro desses encontros.

Entre as principais mudanças propostas nessa revisão, estão a criação de novos corredores de circulação rápida, expansão da Zona Central até os jardins Paulistano, Faculdade, Sonia Maria, Panorama e Emilia, e transformação de áreas rurais em Zona

Residencial 2 e 3 e Zona Industrial 1, no entorno do Parque Tecnológico e Toyota.

A diminuição da área rural vai ser de apenas 3% e os espaços hoje utilizados para atividades ligadas à agricultura não serão afetados, continuando a pagar o ITR (Imposto Territorial Rural) e não o IPTU.

E o setor industrial não vai ficar estrangulado como está, diz Comitê: “Hoje faltam áreas e as que existem não têm zoneamento, nem infraestrutura e do jeito que está não é viável. Atendendo a indústria, estamos atendendo também o comércio, a prestação de serviços e outros setores, pois estamos garantindo empregos, salários, recursos para movimentar a economia. E preservando a qualidade de vida”.

O diretor - titular do Ciesp também entende que as adequações necessárias para a indústria estão contempladas na revisão do Plano Diretor. “Ele foi elaborado por pessoas competentes, aberto à sugestões da população e das entidades, contempla o meio ambiente. É só cumprir”.

NOVO TRAÇADO. Obras realizadas dentro do programa Sorocaba Total mudam perfil urbano





Cidade precisa ser pensada no contexto regional

OUTRA NECESSIDADE cada vez mais premente no Plano Diretor é a regionalização. “Sorocaba cresceu muito e não é possível pensar nela de forma isolada. É dever compartilhar com as cidades vizinhas o recebimento de empresas industriais, como aconteceu com a fábrica de motores que a Toyota vai implantar em Porto Feliz. A Região como um todo tem que ir bem”, diz o prefeito.

Pelo processo de conurbação com as cidades vizinhas e desenvolvimento acentuado, Sorocaba reúne condições para sediar a nova Região Metropolitana paulista. “Tudo indica que deverá ser”, antecipa Pannunzio. “É bem provável que tenhamos um outro ente administrativo”, diz ele, referindo-se ao fato de que o conceito de RM (Região Administrativa) é mais vantajoso que o de AU (Aglomerado Urbano), hipótese estudada pela Emplasa (Empresa de Paulista de Planejamento Metropolitano), que em 2010 elaborou estudos para a criação de uma AU em Sorocaba. “Se atende aos pressupostos legais, não há porque ficar com uma solução que não seja a adequada”.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Metropolitano do Estado, Edmur Mesquita, a iniciativa de criar uma nova unidade regional deve ser entendida no contexto da MPP (Macrometrópole Paulista), considerada prioridade no planejamento regional e metropolitano do governo Geraldo Alckmin. “É um processo que deve servir de exemplo para todo o Brasil”. A MPP vai aglutinar 173 municípios e representar 1/5 do território do território paulista. (ver quadro).

Como informa a secretaria, em maio de 2012 foi realizada uma audiência pública



Foto: divulgação

EDMUR MESQUITA. Secretário de Desenvolvimento Metropolitano diz que no início do segundo semestre governador pode encaminhar projeto

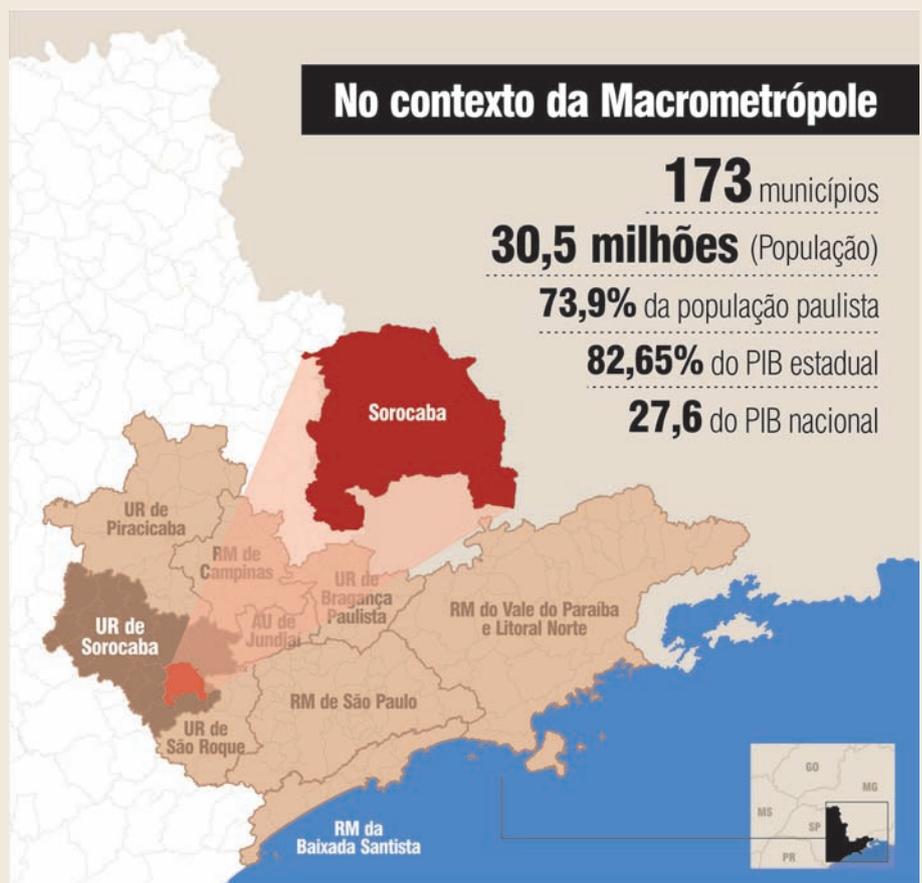
em Sorocaba para debater sobre o AU. Na oportunidade, foram acolhidas sugestões para se levar em conta a integração com a região de São Roque, que incluiria Araruama, Ibiuna, Mairinque e Piedade.

Isso elevaria de 22 para 27 os municípios integrantes da unidade regional.

Os estudos estão sendo feitos seguindo o artigo 153 de Constituição Paulista, a fim de serem verificados suportes legais e técnicos para sua criação. “De qualquer forma, na hipótese de ser esta a conclusão possível, o novo cenário será levado a discussões em outras audiências públicas, de maneira que, no início do segundo semestre, o governador poderá encaminhar o projeto de lei complementar à apreciação da Assembleia”, informou o secretário à *Revista do Ciesp/Sorocaba*.

O secretário reafirmou que, tendo em vista a importância da Região, o governo já lançou o trem expresso regional, que interligará Sorocaba a São Paulo em 47 minutos, com uma parada em São Roque, e pretende construir 436 km de linhas de trem para passageiros tendo como foco dois eixos principais. Um sai de Sorocaba e vai até São José dos Campos, podendo ser estendido a Campos do Jordão.

“A regionalização é importante na medida em que permite a gestão compartilhada entre Estado e municípios, planejamento integrado e o gerenciamento de problemas comuns, visando o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida dos habitantes da região”, afirma o secretário.



Fotos: divulgação



Dá tempo de ajudar

DESTINAÇÕES DO IMPOSTO DO RENDA PARA O FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE podem ser feitas em abril, na entrega da declaração

As destinações do Imposto de Renda às entidades assistenciais de Sorocaba entre janeiro e dezembro do ano passado fecharam em exatos R\$ 1.382 mil, segundo informação da Delegacia Regional da Receita Federal. É um acréscimo relativamente pequeno em relação ao exercício anterior, cerca de 10%. E bem distante ainda do potencial de Sorocaba, R\$ 17 milhões, informa o auditor fiscal Edson Gonzales.

A possibilidade de as PFs poderem fazer destinações até abril abre a perspectiva de ampliação desse valor: “Em 2012 as normas saíram muito em cima e só foram destinados cerca de R\$ 42 mil. Agora, como divulgamos esse fato praticamente o ano todo, acreditamos que o montante possa ser maior”, diz Gonzales.

ESSES RECURSOS são de capital importância para as instituições, observa a presidente do CMCD (Conselho Municipal das Crianças e Adolescentes), Ursula Jacinto Medeiros. “Nós precisamos muito dos parceiros para divulgar a importância de se destinar esses 3% ao Fumcad (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente) tendo como objetivo ampliar nossos recursos para viabilizar os projetos que já foram aprovados. Nossa receita é muito pequena”.



AJUDA. Presidente do CMCD espera que a rede de solidariedade cresça pra que entidades tenham mais recursos



Fotos: Kika Damasceno



REFUGIO. (acima) Com mais verba, investimento na qualidade dos serviços. **CASA DO MENOR.** (ao lado) Recursos fazem diferença no dia a dia

Ano passado, contou ela, foram abertos dois editais para repasse dos recursos. Um voltado para entidades que atendem àqueles que estão em maior vulnerabilidade social, ou seja, crianças em abrigos ou adolescentes em liberdade assistida, sob

responsabilidade do Estado. Foram viabilizados sete projetos, para os quais houve a destinação de R\$ 415,6 mil. Foi a primeira vez em que se abriu um edital específico para esses casos, à luz da Política Nacional da Criança e do Adolescente (ver box).

No segundo edital, aberto para entidades de aconselhamento institucional, foram priorizados os projetos que proporcionam um plano de convívio familiar e comunitário dentro dos limites estabelecidos pela lei, para que o espaço se torne o mais familiar e seguro possível. Para essas situações, foram aprovados 29 projetos e as entidades buscam e precisam captar os recursos. “Precisamos fortalecer a nossa rede de proteção, e isso cabe a todos nós. As pessoas precisam fazer mais contato com esses projetos para entender e constatar a realidade que hoje a sociedade enfrenta”, observa a presidente do CMCD.



CONSCIENTIZAÇÃO. O trabalho de divulgação deve ser permanente, diz Gonzales

O ENGAJAMENTO de amplos setores sociais



nessa batalha é fundamental. E o Ciesp levantou essa bandeira, dando todo apoio ao CMCD e ao Fumcad, afirma o conselheiro do Departamento de Responsabilidade Social da Regional, Mariano Amadio, também conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo.

Segundo ele, a principal ferramenta para aumentar as destinações é a informação e o órgão representativo da indústria está engajado nessa tarefa. Para Amadio, quanto mais se divulgar isso, melhor. “É preciso contar para as pessoas que é fácil fazer o bem”.

Esse trabalho de conscientização deve ser permanente, acrescenta o auditor fiscal da Receita. Segundo Gonzales, durante o ano passado foram feitas duas reuniões com contabilistas para eles divulgarem aos seus clientes a possibilidade de direcionar

parte do IR ao Fumcad. E as entidades que recebem do Fundo também devem ir à campo ajudar nesse processo. “A Pastoral do Menor, por exemplo, divulga seu trabalho o ano todo e depois presta contas aos cidadãos sobre a forma que utilizou os recursos que recebeu. Isso é muito positivo”.



BANDEIRA. Amadio afirma ser essa uma bandeira do Departamento de Responsabilidade Social

Para entidades, verba do Fundo ajuda muito

A **CASA** do Menor de Sorocaba e a Associação Educacional e Beneficente Refúgio, atendidas através do primeiro edital, abrigam crianças e jovens vítimas de maus tratos e abandono. As crianças são encaminhadas às casas por determinação do Poder Judiciário da Infância e Juventude, através do Conselho Tutelar, permanecendo no abrigo durante o transcorrer do processo judicial, que tramita em segredo de Justiça, até que possam retornar para a família de origem ou serem encaminhadas para adoção.

Segundo o administrador da Casa do Menor, Santi Uten Ganbacorta Filho, a instituição recebe recursos do Fundo há quatro

anos consecutivos e isso faz muita diferença no dia a dia. “Estamos fazendo pequenas reformas e a partir de março, investiremos em treinamentos e capacitação dos funcionários. É muito difícil manter um local adequado para as crianças 24 horas por dia, mas com a verba agora podemos investir na qualidade dos nossos serviços”. Segundo o administrador do Refúgio, Heitor Beranger Júnior, a entidade, com seus projetos, recebe verba do Fundo há cerca de oito anos e esse recurso banca diversas ações que já foram ou estão sendo desenvolvidos pela instituições. “O dia a dia da entidade é fazer com que cada vez mais a instituição seja um lar para essas crianças”, diz.

É simples fazer a destinação

AO FAZER sua declaração do IR deste ano a Pessoa Física pode destinar até 3% para o Fumcad. E o contribuinte não tem nenhum trabalho para isso, como esclarece o auditor fiscal Edson Gonzales: ele só vai ter que preencher dois Darfs - um com o valor a ser recolhido à Receita e outro destinado ao Fundo. Mas isso só é permitido para quem preencher o formulário completo (o antigo formulário azul). O prazo de entrega da declaração do IR termina em abril (30).



Portas abertas

DIRETOR-TITULAR E REPRESENTANTE LOCAL VISITAM PREFEITA DE ARAÇOIABA DA SERRA e colocam os serviços do Ciesp à disposição do município

Dando seqüência ao trabalho de integração regional, o diretor - titular Antonio Beldi, e a representante local, Erika Bergamini Ern Mariano, estiveram reunidos com a prefeita de Araçoiaba da Serra, Mara Melo. “Conversamos sobre o que o Ciesp, Senai e Sesi podem oferecer para a cidade e acertamos uma próxima reunião, com todos os responsáveis, para verificarmos a possibilidade de estender ao município nossos serviços e programas”, contou a representante.

Para a prefeita, esse encontro foi um grande avanço. “Isso mostra que Araçoiaba está num contexto regional não como uma cidade pequena, que não prospera, que é fechada. Eu vejo a visita do Ciesp com o excelente olhar de que a cidade pode se desenvolver e entrar no mapa como geradora de emprego para esse setor”.

POR ISSO, o fato de a entidade ter uma representação local é encarado como muito positivo. “Eu quero que a representante seja interlocutora do meu governo com as empresas, porque pretendemos melhorar e ampliar a estrutura que temos hoje. É importante que ela faça essa relação do poder público com a indústria, porque somos parceiros. Podemos trabalhar em conjunto, dentro de um projeto sustentável. Dá para crescer com desenvolvimento econômico que priorize a sustentabilidade e qualidade de vida”.

Segundo Erika, é papel da representação ser ponte entre o poder público, as indústrias e as associações industriais: “Sem a ajuda mútua não se chega a nenhum lugar e isso serve para todos os grupos e classes”, diz ela. “A intenção é juntar as indústrias locais, levando palestras e cursos, e trazê-las para a programação do Ciesp/Sorocaba, para que elas se beneficiem de todo trabalho feito e do network que promovemos”.

Hoje, a participação do setor industrial na economia de Araçoiaba não é tão forte como poderia, ficando em quarto lugar na arrecadação, diz a prefeita. “Porém, no setor de serviços, por exemplo, que é o que mais puxa a economia local, muitos estão ligados à indústria. Então, podemos ampliar a participação desse setor, geran-



Foto: divulgação/Al. Prefeitura de Araçoiaba da Serra

INTEGRAÇÃO. Parceria e desenvolvimento integrado foram temas do encontro entre prefeita, secretário de Obras, diretor - titular e representante local do Ciesp

“ Eu vejo a visita do Ciesp com o excelente olhar de que a cidade pode se desenvolver e entrar no mapa como geradora de emprego para o setor ”

Mara Melo,
prefeita de Araçoiaba da Serra

Mas, observa Mara Melo, o primeiro fator a ser considerado para se pensar em industrialização é a capacitação de mão de obra. “Para isso, vamos buscar algumas parcerias. O próprio Senai pode ser parceiro. Também estou buscando parcerias com Etec (Escolas Técnicas) e a possibilidade de ter um Instituto Federal Tecnológico, a ser localizado na divisa com Sorocaba”.

Uma outra bandeira da Regional, o desenvolvimento integrado, também é bem vista pela prefeita. “Hoje, qualquer prefeito que não entenda que o contexto é o sistema de consórcio está fora dos principais programas dos governos federal e estadual. Nós temos problemas e soluções que devem ser pensados em conjunto. Logo, temos que priorizar o desenvolvimento regional com certeza”, afirma ela.

O encontro aconteceu em janeiro (23), no gabinete da Prefeitura, e dele também participou o secretário de Obras e Serviços do município, João Batista Neto de Campos. Uma próxima reunião deve acontecer ainda em março.



Foto: Junior Ruiz/A1 Fiesp

ITAPETININGA Cidade recebe investimentos de R\$ 120 milhões

ITAPETININGA foi escolhida pelas cooperativas Batavo e Castrolanda, produtoras de lácteos, para sediar a primeira planta no Estado de São Paulo. O grupo, de origem holandesa, vai investir R\$ 120 milhões na unidade que, em uma primeira fase, produzirá 500 mil litros/dia de leite longa. No futuro, serão produzidos leites especiais, sucos e bebidas à base de soja e iogurtes.

A fábrica ocupará uma área de 26 alqueires na rodovia Francisco Pontes (SP 127) e vai gerar 250 empregos diretos e 1.260 indiretos. E faz parte da estratégia das cooperativas de ampliarem seus negócios no principal mercado do País: São Paulo consome cerca de 6 milhões de litros de leite UHT por dia.

A associação da Cooperativa Batavo - ex-dona da marca Batavo, hoje propriedade do grupo BRF - com a Castrolanda aconteceu em fins de 2011. Juntas, elas processam 2 milhões de litros de leite/dia em suas unidades de Ponta Grossa e Castro. Ano passado, o grupo faturou R\$ 700 milhões.

A previsão é de que a planta de Itapetininga entre em operação até o início do próximo ano.

SEBRAE Programa vai a 14 municípios

O SEBRAE VISITA, que leva às micro e pequenas empresas informações sobre o trabalho realizado pela entidade, vai contemplar 14 municípios, incluindo Sorocaba, a partir de março. Neles serão realizadas blitz em áreas comerciais, através das quais será apresentado o novo programa de orientação em gestão para esses segmentos.

Durante a ação, equipes devidamente identificadas com crachás e em veículos com logomarca da entidade, visitarão micro e pequenos empresários para apresentar as ferramentas e os serviços do Sebrae.

O programa começa por São Roque e em seguida será realizado em Itapetininga. Depois virão Itu, Salto, Tatuf, Votorantim, Porto Feliz, Ibiúna, Boituva, Piedade, Salto de Pirapora, Tietê, Cerquilha e Sorocaba, como informa o gerente regional do Sebrae-SP, Carlos Alberto de Freitas.

IPERÓ Paulo Skaf recebe título de cidadania

POR INICIATIVA do vereador Luiz Fernando Paula Leite, a Câmara Municipal de Iperó concedeu o título de Cidadão Iperoense ao presidente do Ciesp, Paulo Skaf. “Toda a sociedade brasileira deve muito a Paulo Skaf. Sua luta a favor da redução dos impostos, a CPMF, os investimentos no Sesi e no Senai no Estado de São Paulo são as marcas deste homem comprometido com a educação e o desenvolvimento”, ressaltou o vereador, durante a cerimônia de entrega do título, realizado na sede da Fiesp em dezembro (20).

HOMENAGEM. Na entrega do título, Skaf ladeado pelo autor da proposta, vereador Luiz Fernando Paula Leite (esq) e pelo presidente da Câmara de Iperó, Francisco Antônio Coutinho

Ao receber a homenagem, Skaf lembrou que Iperó foi a primeira cidade a assinar convênio de assessoria pedagógica com o Sesi-SP e que hoje a rede estadual do município atende a mais de sete mil alunos, por meio de um sistema de ensino presente em várias regiões do Estado. “Recebo com muito orgulho e com muita honra este título. Cada vez que for a Iperó, vou me sentir orgulhoso de ser um cidadão desta cidade que muito tem contribuído para o desenvolvimento daquela região do Estado”, declarou o homenageado.

ITAPEVA Senai renova convênio para oferta de cursos

VÁRIOS SETORES produtivos de Itapeva devem ser beneficiados com a renovação do convênio entre o Senai e a Prefeitura Municipal, cuja parceria é responsável pelos cursos de qualificação realizados pela Secretaria Municipal de Indústria e Comércio em sua sede ou nas escolas móveis.

Estão previstos cursos nos setores da construção civil, confecção, panificadora e confeitaria, papel e celulose, manutenção de máquinas de confecção, entre outros. A assinatura do convênio foi no gabinete do prefeito Roberto Comeron, com o secretário Ralph Gemignani e o agente de treinamento do Senai, Antonio Marques Vinicius. “Para atrair investimentos, Itapeva deve oferecer mão de obra especializada. Assim atenderemos a exigência das empresas e fortaleceremos a geração de emprego e renda no município”, disse o secretário Gemignani.

ASSINATURA. O prefeito Comeron, Vinicius (dir.), Gemignani e o assessor especial de governo Riko Leite



Foto: divulgação/A1 Prefeitura de Itapeva



Planejar é preciso

Planejamento integrado trará ganhos à região a médio e longo prazo, diz **Flaviano Agostinho de Lima**, novo diretor presidente do Nuplan

O economista, advogado e professor Flaviano Agostinho de Lima foi escolhido, em assembléia realizada no início de janeiro no Palácio dos Tropeiros, para assumir a presidência do Nuplan (Núcleo de Planejamento Urbano), empresa pública criada pela Prefeitura de Sorocaba para planejar o desenvolvimento regional de forma integrada. Segundo ele, o maior desafio neste início de gestão será levar a toda a sociedade, de forma clara e precisa, a informação sobre a missão da empresa, que é a de contribuir tecnicamente com o planejamento regional e dar apoio às decisões dos gestores públicos. "Penso que as lideranças regionais têm consciência quanto à necessidade de desenvolver um trabalho integrado. O desafio passa pelo *como fazer* acontecer um trabalho realmente integrado e garantir, sobretudo, o comprometimento com resultados efetivos, rápidos e de qualidade", diz Lima.

Graduado em Economia pela PUC-SP e em Direito pela Fadi, com mestrado em Economia Política pela PUC-SP e doutorando em Economia de Empresas pela FGV, o novo diretor presidente do Nuplan foi pró-reitor Comunitário e de Extensão e Assuntos Comunitários da Uniso, secretário-geral da Fundação Dom Aguirre e é professor da Fatec de Tatuí. Tem em seu currículo a participação, como autor ou co-autor, em 170 produtos técnico-científicos, entre livros, artigos, pesquisas, palestras e outras atividades acadêmicas. E participação, como voluntário, em projetos na Universidade Católica de Brasília, Universidade de Joinville e no próprio Nuplan, além de atuar no conselho deliberativo do GPACI.

Nesta entrevista, ele conta que o Nuplan foi concebido já no contexto da criação do Aglomerado Urbano de Sorocaba (*ler reportagem de capa*) e deve contribuir, com diagnósticos, estudos e pesquisas, para sua estruturação. "É preciso ter visão de futuro", diz.

Como se estrutura o Nuplan e qual vai ser seu papel no processo de promover o planejamento regional integrado? Inicialmente é importante esclarecer a natureza jurídica do Nuplan. Sua constituição foi autorizada por Lei Municipal em 2012, sendo escolhido - com apoio da sociedade civil, universidades, faculdades, sindicatos, conselhos de classe e também dos prefeitos de 21 municípios da região Sudoeste - o modelo de empresa pública no formato Sociedade de Economia Mista. É, portanto, um ente da administração indireta da Prefeitura de Sorocaba, que será sempre sua principal controladora. Porém, para ter a natureza intermunicipal e intersetorial, como seu capital é misto, poderão municípios, governo do Estado, instituições universitárias e de pesquisa subscrever ações e integralizar capital diretamente ao Nuplan.

O modelo estudado e debatido ao longo de dois anos para o Nuplan, já considerado inovador em âmbito nacional, no sentido que, além da Assembleia Geral de Acionistas, órgão máximo, possui um Conselho de Administração, formado por profissionais não remunerados eleitos pelos acionistas, a Diretoria Executiva, e um Conselho Fiscal. Cumprirá papel ímpar o Conselho Técnico Científico, formado exclusivamente por, no mínimo, 35 membros eleitos dentre representantes de entidades universitárias,

de pesquisa científica e representativas da sociedade civil de Sorocaba e Região, que deve opinar criticamente e validar os programas de trabalho do Nuplan para aprovação por parte do Conselho de Administração.

Vocacionado ao planejamento regional, ainda enquanto setor da Prefeitura de Sorocaba, o Nuplan conquistou um alto grau de respeito e confiança devido aos profundos debates e reflexões realizados, indução de estudos por universidades e pesquisadores, bem como participações em diversos fóruns de interesse regional. Logo, na medida em que se fortaleça o grau de confiança e competência pelos trabalhos realizados, temos a certeza de que o Nuplan terá um papel ímpar e cada vez mais representativo no processo de planejamento de Sorocaba e da região Sudoeste, porém, sempre evitando substituir outros órgãos ou entidades na execução de políticas públicas. O Nuplan entende que o processo deve ser participativo, transparente, ético e técnico, mas sem perder a objetividade.

Quais serão suas prioridades neste início de gestão? Uma vez institucionalizado, é preciso continuar com o processo de estruturação do Nuplan, que passa pela normatização da gestão de seus órgãos executivos, consultivos e deliberativos. O Nuplan já possui um planejamento estratégico que é sempre revisado, sendo que estamos entrando em período de revisão. Para tanto, caberá à Diretoria Executiva fomentar a ampla participação dos Conselhos de Administração e Técnico-científico na revisão do planejamento estratégico, de forma integrada e, especialmente, na formulação dos programas de trabalho relacionados à missão do Nuplan, o que se pretende fazer até o final do terceiro trimestre deste ano.

Qual é o maior desafio para estruturar uma empresa com essas características e finalidades? Penso que o maior desafio será levar à sociedade de Sorocaba e Região, inclusive aos demais entes públicos e privados, a informação clara e precisa quanto à missão do Nuplan e sua natureza (um organismo intermunicipal e intersetorial), ou seja, a de contribuir tecnicamente com o processo de planejamento regional e apoio às decisões dos gestores públicos, como prefeitos e secretários municipais, bem como dos segmentos sociais e, inclusive, articulado com o Parque Tecnológico de Sorocaba e as instituições de pesquisa, fator crucial para que a região possa alcançar índices crescentes de desenvolvimento e redução das desigualdades.

Todos os 22 municípios que integram a empresa estão tendo participação ativa nesse processo? Se não, o que está sendo pensado para aglutinar as cidades em torno dessa causa? Digno de aplauso o engajamento e >



“ O Nuplan entende que o processo deve ser participativo, transparente, ético e técnico, mas sem perder a objetividade ”

Foto: Klá Damasceno



apoio de todos os 22 Prefeitos, sem exceção, notadamente a partir de 2009/2010, para que ocorresse a institucionalização do Nuplan. Importante enaltecer o papel de liderança do ex-prefeito de Sorocaba, Dr. Vitor Lippi, e também da compreensão, confiança e visão de longo prazo da Câmara Municipal de Sorocaba que aprovou a lei autorizativa de criação do Nuplan no ano passado. Caberá à Diretoria Executiva, agora sob a liderança do novo prefeito de Sorocaba, engenheiro Antônio Carlos Pannunzio, pessoa de grande visão e experiência pública nacional e internacional, manter e incentivar a participação dos municípios.

As lideranças regionais, sejam econômicas, políticas ou sociais, estão suficientemente esclarecidas sobre a necessidade de desenvolver um trabalho integrado? Penso que as lideranças regionais que já participam do Nuplan têm consciência quanto à necessidade de desenvolver um trabalho integrado. O desafio passa pelo “como” fazer acontecer um trabalho realmente integrado e garantir, sobretudo, o comprometimento com resultados efetivos, rápidos e de qualidade.

O que é preciso fazer para maior conscientização sobre a importância dessa integração? Além do franco diálogo e outras ações necessárias, é fundamental o estabelecimento de objetivos comuns. De um lado, priorizando um processo efetivamente participativo, crítico e construtivo na elaboração dos programas prioritários do Nuplan. De outro, essa conscientização

POSSE. Novo presidente do Nuplan foi empossado em assembléia realizada no Palácio dos Tropeiros

passa pelo estabelecimento consensual de prazos, responsáveis, metas, garantia de fontes de financiamento para o alcance de resultados. Todos sabem que os recursos públicos devem ser empregados com máxima eficiência e por isso serão cobrados.

Por que é importante desenvolver um planejamento integrado? Muitos dos problemas e desafios quanto ao desenvolvimento sustentável de cada município integrante do Nuplan são comuns. Várias políticas de âmbito nacional ou estadual já sinalizam claramente que as soluções devem ser buscadas de modo compartilhado entre os municípios da mesma região ou áreas de conurbação ou influência social, econômica e ambiental. Como exemplo podemos citar a criação de comitês de bacias e recursos hídricos e os aglomerados urbanos e regiões metropolitanas.

Qual seria o papel do Nuplan na eventual criação do Aglomerado Urbano de Sorocaba, que tem sido anunciado pelo governador Geraldo Alckmin? O Nuplan foi concebido num contexto de criação do AU (Aglomerado Urbano). Certamente estará em sintonia com as políticas públicas das esferas de governo. Os AUs são criados por lei complementar estadual, sendo constituídos organicamente por um Conselho de Desenvolvimento formado pelos municípios com caráter normativo e deliberativo, um Conselho Consultivo e Câmaras Temáticas. Diferentemente, o Nuplan não tem esse poder de deliberar e gerar normas comuns aplicáveis a todos e, ainda menos, de ser responsável pela execução das políticas. Ao contrário, entende que somente vem a somar, agindo em complementaridade, contribuindo

com o AU por meio de diagnósticos, estudos, pesquisas em diversas áreas já mencionadas, bem como a formulação de indicadores e avaliações. Precisa ter visão de futuro.

Uma das funções do Nuplan é elaborar um diagnóstico social, ambiental, cultural, urbanístico e econômico dos 22 municípios que o integram, como anunciou o ex-prefeito Vitor Lippi ao oficializar a criação da empresa. Esse trabalho já começou? Em que pé se encontra? Referidos diagnósticos estão entre as finalidades do Nuplan, que já celebrou parcerias com instituições de ensino e pesquisa, o que será ampliado, além de buscar fontes de financiamento. Dos debates, seminários e reuniões do Nuplan, da qual também participam professores e pesquisadores de instituições de Sorocaba e Região, várias pesquisas têm se originado, no campo da geografia, economia, urbanismo, meio ambiente, turismo, resíduos sólidos, etc.

A priori, quais são os principais problemas comuns dos municípios que integram o Nuplan? Área social (saúde, educação e segurança), transporte público, saneamento básico, meio ambiente, habitação, uso do solo, desenvolvimento econômico (geração de emprego e renda), gestão pública, dentre outras, cujas soluções pensadas em comum certamente trarão maiores benefícios e resultados à população.

Como o setor empresarial, principalmente a indústria, podem se beneficiar com o planejamento integrado entre as cidades da região? O setor empresarial, notadamente a indústria, tem um papel essencial no planejamento integrado. Deve apresentar suas demandas nas variadas áreas, contribuindo para que soluções sejam encontradas de forma compartilhada. É sabido da crescente responsabilidade sócio ambiental das indústrias para o desenvolvimento sustentável, pois suprem as necessidades e geram riquezas, mas precisam de processo produtivo e tecnológico que minimize ou mitigue impactos sobre o meio ambiente e futuras gerações. Certamente o planejamento integrado trará ganhos à região a médio e longo prazo, no sentido de melhorar a infraestrutura, ter regras claras e factíveis de preservação do meio ambiente e uso do solo, uma área social que ganhe em qualidade na educação, saúde e transporte, centros universitários de ponta, fatores esses todos decisivos um ambiente empresarial inovador e para ampliar a vantagem competitiva da indústria, sua produtividade e inserção internacional.



Foto: Mario Chaves/Al Pref. Sorocaba

Seu ERP responde a todas estas perguntas?



Balanco	Lucro	Orig & Apl	Fluxo Caixa	Novos Neg.	Desyios	Recursos	
			jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12
SALDO INICIAL			0	0	0	-15.000	-15.000
RECEBIMENTOS			0	0	0	0	0
PAGAMENTOS			0	0	5.000	0	0
EMPRESTIMOS/APLICAÇÕES			0	0	-10.000	0	0
EMPRESTIMOS A PAGAR			0	0	-10.000	0	0
SALDO FINAL			0	0	-15.000	-15.000	-15.000

Vai faltar dinheiro?
Por quantos meses?

Além de renovar este empréstimo preciso de mais R\$ 5.000,00.

Qual o meu limite de crédito?

Balanco	Lucro	Orig & Apl	Fluxo Caixa	Novos Neg.	Desyios	Recursos	
			jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12
SALDO INICIAL			0	0	0	-6.000	-12.000
RECEBIMENTOS			0	0	0	0	0
PAGAMENTOS			0	0	6.000	6.000	6.000
COMPRA MERCADORIA/SE			0	0	5.000	5.000	5.000
VEÍCULOS			0	0	1.000	1.000	1.000
EMPRESTIMOS/APLICAÇÕES			0	0	0	0	0
SALDO FINAL			0	0	-6.000	-12.000	-18.000

Compra de insumos: estes compromissos são sagrados, caso contrário não conseguirei entregar meus pedidos de venda. Como o SpartanSite calcula a reposição do estoque?

Balanco	Lucro	Orig & Apl	Fluxo Caixa	Novos Neg.	Desyios	Recursos
dez 12						
VENDAS ACUMULADAS					30.000	
Cliente A					20.000	
PRODUTO FINAL					20.000	15%
Cliente RJ					10.000	
MATERIAIS ELETRICOS					10.000	
CUSTO DAS VENDAS					6.006	
MARGEM BRUTA					23.994	
DESPESAS FIXAS					10.500	
LUCRO					13.494	
LUCRO MINIMO					0	
BONUS					0	

Quais são os produtos mais vendidos?

Mostre-me a margem de venda.

Mostre-me as vendas mês a mês. [F6]

Consigo projetar meu lucro até o final do ano?

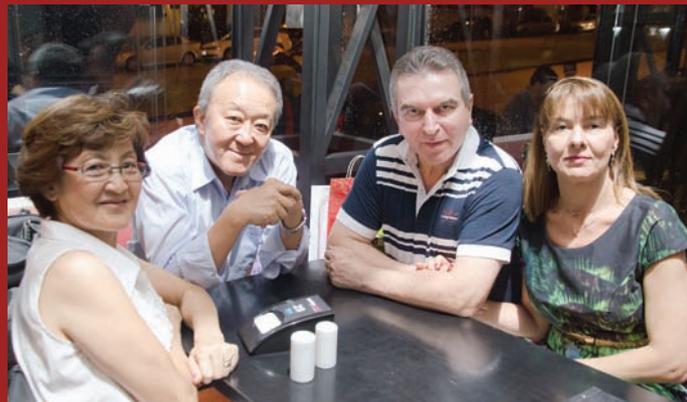
PLR: Estabeleça um lucro mínimo e pague bônus no sucesso.

Confraternização

Um encontro agradável e descontraído marcou a confraternização da equipe do Ciesp/Sorocaba no final do ano. A reunião festiva aconteceu no Bar e Restaurante Chico Rosa, com direito a troca de presentes de amigo secreto e muitos brindes para comemorar os resultados obtidos ao longo de 2012. Confira cenas do encontro

Nelson Tadeu Cancellara, Presidente do Conselho do Ciesp/Sorocaba e **Regina Cancellara**

Fotos: Kika Damasceno e Ciesp/Sorocaba



Sonia Tanigawa e Mario Tanigawa, 2º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba e, na ocasião, Secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorocaba, **Erly Domingues de Sylos**, 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba, Diretor Estadual Adjunto de Tecnologia e Presidente da Inova/Sorocaba e **Keila Sylos**



Rosana Rodrigues, do Departamento Cursos e Eventos do Ciesp/Sorocaba, e **Márcio Rodrigues**



Thais Bravo Pereira da Silva e David da Silva, do Departamento de Comércio Exterior do Ciesp/Sorocaba



Giovanna Ghissardi Marius e Eva Marius, Gerente Regional do Ciesp/Sorocaba



Andrea Valio, Diretora Adjunta Estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp, **Misleine Alves**, do Departamento de Cursos e Eventos do Ciesp/Sorocaba, **Ingrid Gonçalves Ribera e Jaqueline Carnelós**, da Certificação Digital do Ciesp/Sorocaba e **Ada Santos**, do Departamento de Cursos e Eventos do Ciesp/Sorocaba



Sadi Montenegro Duarte Neto, do Departamento Jurídico do Ciesp/Sorocaba, **Carmem Sylvia de Moura Mestre**, do Departamento Administrativo Financeiro do Ciesp/Sorocaba e **Ricardo Mestre**



Eva Marius, Gerente Regional do Ciesp/Sorocaba e **Rodrigo Figueiredo**, Diretor Adjunto Estadual do NJE, entre **João Carlos Esquerdo**, **Alessandra Oliveira** e **Eliane Figueiredo**, Coordenadores do NJE do Ciesp/Sorocaba



Renata Moeckel, do Jornal Ipanema, **Carla Acquaviva**, da PressOffice Comunicação Integrada

Posse no NJE

A posse dos novos coordenadores do Núcleo de Jovens Empreendedores foi um encontro de trabalho, já que os novos dirigentes do NJE falaram dos planos de gestão e apresentaram o planejamento de ação para 2013 (*leia mais em Painel e no Em Ação*). Mas foi também um evento social, reunindo no restaurante Buon Gustaio jovens empreendedores para um bate papo agradável. Veja alguns momentos.

Elaine Marques, da Skram Indústria e **Eduardo Fabri**, da Di Fabri Decorações



Renan Persio e **Shobei Watanabe**, da Prohidro Construtora

Jorge Proença, do Projeto Pérola e **Nilton César**, da Associação Comercial de Sorocaba



Carmen Amorim, da Oficina de TV, **Vanessa Valente**, da Detres Propaganda e **Sandra Amaral Reis Soares**, do Sebrae/Sorocaba

Conhecer para crescer

CIESP/SOROCABA ABRE AGENDA DE CURSOS COM OPÇÕES NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS para quem busca se aprimorar pessoal e profissionalmente

A Regional abre a temporada de cursos com opções em diversas áreas, como Logística Internacional, Desenvolvimento de Liderança e Negociação Baseada na Educação Emocional, entre outras. Pela primeira vez está sendo oferecido o curso de

Comunicação e Relacionamento (*ler mais no Em Ação*). Todos eles são ministrados por conceituados profissionais em suas áreas, incluem material didático e certificado e oferecem descontos especiais para as empresas. Confira aqui.

■ COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Data e horário: 11, 12, 13 e 14 de março das 18h às 22h

Objetivos: Preparar a Empresa para os desafios do milênio, promovendo o desenvolvimento profissional de sua equipe, detectando, reconhecendo e harmonizando os fatores que permeiam as relações interpessoais no trabalho, fator que compromete a obtenção do sucesso. Estimular relacionamentos mais saudáveis, baseando-se no reconhecimento das diferenças, na troca, no respeito, na confiança, na cooperação e participação.

Público Alvo: Gestores e líderes de todas as áreas.

[Quem ministra: Célia Aexandra Laurindo]

Investimento:

- Inscrições até dia 05/03/2013
Associados: R\$ 285,00
Não associados: R\$ 410,00
- Inscrições até dia 01/03/2013
Associados: R\$ 270,00
Não associados: R\$ 390,00

■ LOGÍSTICA INTERNACIONAL

Data e horário: 13 de abril das 8h30 às 17h30

Objetivos: Propiciar aos participantes os principais conceitos de Logística, suas ramificações, sua aplicabilidade como ferramenta da Cadeia de Abastecimento dentro de uma organização; Apresentar aos participantes toda sistemática e seus cuidados da aplicação da Logística como um diferencial no Comércio Exterior e sua interferência nos trâmites de entrada e saída de produtos do Brasil; Apresentação de “cases studies”, com a utilização destes conceitos dentro das empresas; Orientações de como implantar nas empresas estes conceitos com sucesso e; Oferecer a oportunidade de debates e “troca de informações” entre os participantes.

Público Alvo: Gerentes, supervisores, coordenadores, analistas, técnicos e demais profissionais atuantes em todas as etapas da Cadeia de Abastecimento dentro da Gestão de Comércio Exterior, bem como àqueles que pretendam iniciar atuação dentro da área.

[Quem ministra: Paulo Rago]

Investimento:

- Inscrições até dia 09/04/2013
Associados: R\$ 140,00
Não associados: R\$ 195,00
- Inscrições até dia 05/04/2013
Associados: R\$ 130,00
Não associados: R\$ 185,00

■ DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA E TÉCNICAS DE CHEFIA

Data e horário: 15, 16, 17 e 18 de abril das 18h às 22h

Objetivos: Discutir a missão, o perfil e as novas atribuições do líder moderno; Promover uma profunda reflexão sobre as mudanças de paradigmas da liderança moderna e suas implicações nos resultados interpessoais e organizacionais; Preconizar a liderança participativa como forma de sedimentar a fidelização dos clientes internos e externos; Promover o entusiasmo e a energização das pessoas bem como desenvolver a sinergia nas equipes de trabalho.

Público Alvo: Para os líderes formais e informais da empresa, que lidem direta ou indiretamente com equipes: gerentes, supervisores, coordenadores, chefes de equipe,

multiplicadores, “cipeiros” etc.
[Quem ministra: Fátima Rizzo]

Investimento:

- Inscrições até dia 09/04/2013
Associados: R\$ 285,00
Não associados: R\$ 410,00
- Inscrições até dia 05/04/2013
Associados: R\$ 270,00
Não associados: R\$ 390,00

■ NEGOCIAÇÃO BASEADA NA EDUCAÇÃO EMOCIONAL

Data e horário: 22, 23, 24 e 25 de abril das 18h às 22h

Objetivos: Capacitar profissionais na arte da negociação com técnicas fáceis de serem assimiladas, simples de serem testadas, rápidas de serem colocadas em práticas e altamente eficazes.

Público Alvo: Todas as pessoas que desejam ou necessitam desenvolver acordos produtivos. Essencial para vendedores, líderes e profissionais responsáveis pelo desenvolvimento de parcerias. Altamente indicado para compradores, chefes e coordenadores de equipes.

[Quem ministra: Rodrigo Piu]

Investimento:

- Inscrições até dia 16/04/2013
Associados: R\$ 285,00
Não associados: R\$ 410,00
- Inscrições até dia 12/04/2013
Associados: R\$ 270,00
Não associados: R\$ 390,00

INCLUSO MATERIAL DIDÁTICO, CERTIFICADO E COFFEE-BREAK

DESCONTO ESPECIAL DE 10% PARA EMPRESAS QUE INSCREVEREM 4 PARTICIPANTES E DE 15% PARA INSCRIÇÕES DE 5 OU MAIS PARTICIPANTES

Limite de vagas por turma. Mais informações pelo fone: (15) 4009-2900 ou e-mail: cursos@ciespsorocaba.com.br com Rosana ou Misleine.

Ocorrências de cancelamento e/ou desistência somente serão aceitas se comunicadas formalmente (por carta ou e-mail) com 48 horas úteis de antecedência do início do treinamento. Não havendo registro na forma indicada, o não comparecimento ao treinamento concederá ao CIESP - D.R.Sorocaba o direito de emitir a cobrança da inscrição, por meio de boleto bancário.

LOCAL: CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260 Sorocaba/SP (em frente ao Paço Municipal)
Estacionamento gratuito





Somando forças

NOVOS ASSOCIADOS chegam para fortalecer ainda mais a representatividade do Ciesp/Sorocaba

■ Farmamed Fórmulas

Carla de Oliveira
(15) 3211-4114



Manipulação, comercialização de medicamentos e cosméticos, prestação de serviços e atendimento farmacêutico. Oferecem produtos dermatológicos, homeopáticos, fitoterápicos, ortopédicos, produtos para diabéticos, aromaterapia, florais de bach, entre outros.

■ GR Usinagem Ind. e Comércio

Débora Rosa
(15) 3225-4257 / 3225-1283
www.grusinagem.com.br



Serviços de Usinagem e Ferramentaria em geral. Desenvolvimento de projetos de acordo com a necessidade do cliente. Ferramentas de estamparia, conexões e flanges para tubulação, chavetas, cubos, eixos, acessórios em geral.

■ TOTVS Interior Paulista

Thais Brandão
(15) 3326-3930
www.totvs.com/interiorpaulista



A TOTVS Interior Paulista é uma das principais unidades TOTVS, com bases em Sorocaba, Jundiá, Campinas, Limeira e Ribeirão Preto. Com mais de 18 anos de atuação, 1.700 clientes e cerca de 430 participantes, a TOTVS IP é a única homologada TOTVS na região de Sorocaba.

■ Moura Baterias Industriais

Zuleno Elias Paulino
(15) 3511-1874
www.moura.com.br



Fundada há 55 anos, a Baterias Moura é líder na América do Sul e peça original das principais montadoras do mundo. Composta por seis fábricas e por mais de 65 unidades de distribuição no Brasil, gera uma média de 3 mil empregos diretos. Com tradição consolidada na fabricação de acumuladores, a empresa oferece ampla gama de produtos, como baterias para empilhadeiras, tratores, automóveis, trens, metrô, barcos, uso em telecomunicações, entre outros.

■ Barcelona Coatings do Brasil

Lutero Martins
(15) 3221-3333



Fundada em 2002, a empresa se instalou em Sorocaba com eficientes e

modernos equipamentos para alta produção no tratamento de superfície metálica. O principal produto tratado pela empresa são fixadores destinados à indústria automobilística e sistemistas do setor. Com parceiros definidos, clientes e fornecedores, a empresa busca incessantemente ser competitiva objetivando o fortalecimento da cadeia produtiva.

■ Montman Anticorrosivos Técnicos

Lutero Martins
(15) 3226-9400



A empresa tem como atividade principal tratamento de superfícies, com aplicação de produtos anticorrosivos de alta performance, que atendem as mais rígidas normas ambientais. Os produtos chamados zinc flake e conhecidos no Brasil como organometálicos, são especificados pelas indústrias automobilísticas, eólicas, civil e eletrônica, entre outras. A empresa possui certificações de qualidade e é homologada pelas principais indústrias dos segmentos em que atua.

■ Q! Notícia Comunicação

Fernanda Burattini
(15) 3326-2224/2226
www.qnoticia.com.br



Há oito anos no mercado, a Q! Notícia Comunicação é uma empresa de comunicação, com foco em assessoria de imprensa, reconhecida pela sua atuação competente em toda a região. Seu nome é relacionado à eficiência para a promoção de grandes marcas na mídia. Seu quadro de profissionais é integrado por jornalistas e relações públicas com ampla experiência.

■ Valecred Comex

Patrícia Moreira
(15) 3259-8800
www.comex.valecred.com.br



Com o mesmo dinamismo e seriedade presentes em cada empreendimento do grupo, a Valecred Comex oferece assessoria completa em comércio exterior, com atendimento personalizado e profissionais com larga experiência. Presta uma gama de serviços ligados a importação e exportação. Disponibiliza ao cliente gratuitamente o Sistema eComex, exclusivo no Brasil, que permite em tempo real a interação on line do cliente com o serviço prestado, o acompanhamento e gerenciamento dos processos através da visualização de todos os custos e dos principais documentos, proporcionando mais transparência e agilidade no processo. Conta também com estruturas nos principais portos e aeroportos e presença de agentes nos quatro continentes.

PORQUE SOU SÓCIO

“O Ciesp é uma ótima fonte de consulta e apoio às empresas, além de ser um forte aliado na tomada de decisões estratégicas”



José Ernandes (Metalúrgica Ernandes)

■ Centro Cultural Brasil EUA

Carlos Augusto Delmont



(15) 3388-1515 - www.ccbeusorocaba.com.br
O CCBEU ensina Inglês desde 1944. E há mais de 10 anos passou a oferecer também cursos de Informática, Administração de Negócios e Finanças, Gestor da Qualidade, Espanhol e Alemão. É a instituição oficial aplicadora dos exames Exames ETS como o TOEFL e TOEIC. Através de parcerias com empresas, oferece descontos e condições especiais tanto para os funcionários quanto para seus dependentes. Atende ainda grupos fechados de empresas. Oferece aos alunos orientação para estudo no exterior através do escritório oficial da embaixada americana que é situado no Centro Cultural Brasil Estados Unidos.

■ Acesso Comunicação

Susi Berbel Monteiro
(15) 3321-2042 / 3417-1253
www.acessocomunicacao.com.br



A Acesso Comunicação está há mais de duas décadas no mercado, oferecendo produtos e serviços para a comunicação interna das empresas, englobando assessoria, consultoria e treinamentos, sempre alinhando o conteúdo das mensagens transmitidas aos objetivos estratégicos da organização em curto, médio e longo prazo.

Veja como é fácil se associar
www.ciespsorocaba.com.br



QUALIDADE DE VIDA NA SUA EMPRESA. VAMOS ALONGAR ESSE ASSUNTO?



verbo



A QV Company, do Grupo Metha, atua no ramo de qualidade de vida e desenvolvimento humano há 15 anos. Neste tempo, diversas empresas de Sorocaba e região agregaram mais valor ao seu capital humano com ginástica laboral, laudos ergonômicos, palestras e outros benefícios.

Agora o Grupo Metha/QV Company dá mais um passo à frente, inaugurando um auditório e uma sala de treinamento que ficará completamente à sua disposição. É mais qualidade e estrutura para você e sua empresa.

Vamos alongar esse assunto? Venha e conheça nosso novo espaço ou marque uma visita da nossa equipe para conhecer nossos programas.

RUA APARECIDA, 220 - SOROCABA/SP
TEL: (15) 3231 7203 / 3011 1475
ADMINISTRACAO@QVCOMPANY.COM.BR
WWW.QVCOMPANY.COM.BR



MATRÍCULAS ABERTAS

O Instituto LINK de Desenvolvimento Humano, em parceria com o Grupo METHA, apresenta a sua programação de cursos.



PROGRAMAÇÃO DE CURSOS

- Stúdio Fiscal**
Dia 12/03 - Yuri Edmond Haupt Ghabril
- Sua Excelência o Cliente**
Dias 19 e 20/03 - Prof. Mauro Mello Pereira
- Relacionamentos Inteligentes**
Dias 13/04, 11/05 e 15/06 - Profa. Paula Tonini
- Criatividade**
Dias 23 e 24/4 - Prof. Karlheinz Blutaummuller
- Gestão de Projetos**
Dias 13, 14, 15 e 16/05 - Prof. Karlheinz Blutaummuller
- Ferramentas de Qualidade**
Dias 04 e 05/06 - Prof. Mauro Mello Pereira
- Sistema Integrado de Gestão**
Dias 10, 11, 12 e 13/06 - Prof. Karlheinz Blutaummuller

mais informações: www.institutolink.org.br

Auditório José Tóffoli - O espaço tem como finalidade oferecer cursos, palestras e treinamentos em diversas áreas. Um local agradável com capacidade para mais de 100 pessoas, com ar condicionado, copa, sanitários, espaço para coffee break e estacionamento, além da ótima localização.

Venha conhecer e agendar o seu evento.

RUA APARECIDA, 220 - SOROCABA/SP
TEL.: (15) 3231 7203 | 3011 1475
CONTATO@QVCOMPANY.COM.BR
WWW.QVCOMPANY.COM.BR



GRUPO MEGMAX

A MEGMAX é uma empresa especializada em prestação de serviços para a Proteção e Segurança de empreendimentos. Seja para sua empresa, indústria ou comércio, a Megmax desenvolve projetos personalizados para a sua Segurança.

Com tecnologia de ponta, equipamentos de última geração e equipes altamente capacitadas, a MEGMAX oferece o que a de melhor para a sua segurança.

Temos as melhores soluções de controle de acesso (biométrico) e segurança eletrônica (CFTV e alarmes) para a proteção que você e sua empresa merecem.

Outsourcing - Terceirização de serviços

O outsourcing do Grupo MegMax inclui o planejamento, implantação e a administração de todos os serviços e processos terceirizados. Oferecemos controladores de acesso, profissionais de limpeza e conservação, manutenção, jardinagem e mão de obra especializada para operações logísticas e fiscalização para shopping centers

Consultoria em Segurança Empresarial e Patrimonial

É preciso compreender a dinâmica dos seus riscos corporativos para que sua empresa possa ser competitiva, ter flexibilidade e agilidade. O Grupo MegMax ajuda você através de uma metodologia interativa a identificar, analisar e combater riscos a sua segurança. Propomos soluções completas e integradas com uma visão inovadora.

A MEGMAX, quer ir além de suas expectativas.

Conheça o nosso S.I.S. - Sistema Integrado de Segurança. Integramos a Segurança Física com a Tecnologia e o controle de acesso de sua empresa, garantindo uma sincronia em todos os processos de segurança. Com a MEGMAX a sua segurança vem em primeiro lugar, veja as vantagens:

- Desenvolvimento de um planejamento estratégico;
- Planos de Segurança formalizados;
- Monitoração e Análise dos Riscos;
- Melhores equipamentos para a Segurança Eletrônica e Controle de Acesso;
- Equipes qualificadas;
- Auditoria dos sistemas e equipes de segurança trimestralmente;
- Atendimento personalizado e muito mais.

Grupo MEGMAX - uma nova realidade em prestação de serviços.

Segurança Eletrônica.

Desenvolvemos projetos economicamente viáveis e tecnicamente possíveis de serem implantados

Oferecemos:

- Instalação de novos equipamentos
- Manutenção preventiva e corretiva
- Visualização de imagens via internet

Atendemos projetos de CFTV, Alarmes, Cerca Elétrica, Cancelas, Catracas, Sistemas de controle de acesso, Tag's e Biometria.

Trabalhamos com todas as marcas e modelos de equipamentos nacionais e importados.

Grupo MEGMAX, a certeza de Parcerias de Sucesso



www.megmax.com.br

Rua dos Andradas, 25
Jd. Faculdade
Sorocaba - SP
15 3234.1058

GRUPO MEGMAX
GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS
TERCEIRIZAÇÃO E SEGURANÇA ELETRÔNICA

SOLDATOPO

FLADAFI



MÓDULOS HABITÁVEIS

- Acopláveis
- Padronizados
- Estruturados
- Eventos
- Dormitórios
- Guaritas
- Sanitários
- Especiais

VENDAS E LOCAÇÕES DE CONTAINERS

45 ANOS
1967 - 2012



DE ACORDO NR18

NAGAWA DO BRASIL
INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÕES MODULARES LTDA
AGORA PARCEIRA DA NAGAWA DO BRASIL
Líder Japonesa em Construções Modulares



SOLDATOPO CONTAINERS LTDA • FLADAFI LOCAÇÕES DE CONTAINERS LTDA
Av. do Café, 900 - Km 65 da Rod. Raposo Tavares - Distrito Industrial Horto - Mairinque - SP
www.soldatopo.com.br - Fones: (11) 4708.3533 - 4718.1971



Mais facilidades

LINHAS DE FINANCIAMENTO da Desenvolve-SP estão disponíveis aos associados

A Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve-SP) é uma instituição financeira do governo estadual que, por meio de operações de crédito para pequenas e médias empresas, promove o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo. Como não tem agências bancárias, ela mantém parcerias com diversas entidades para oferecer mais comodidade aos empresários interessados em suas linhas de financiamento. Um dos parceiros é o Ciesp.

Com isso, as empresas associadas, com faturamento anual superior a R\$ 360 mil, podem ter acesso a crédito para projetos de

inovação, desenvolvimento, modernização e expansão, aquisição isolada de máquinas e equipamento, enfim, para crescerem e ganharem mais competitividade.

Entre essas linha de financiamento, três podem ser destacadas: LEV (Linha Econômica Verde), FIP (Financiamento ao Investimento Paulista) e FIP Simplificado.

A primeira é dirigida a projetos que proporcionem redução de Gases de Efeito Estufa para atender à Política Estadual de Mudanças Climáticas (lei 13.798/09). A segunda é voltada a um amplo leque de opções, incluindo projetos de implantação, ampliação, inovação e desenvolvimento. Já o FIP Simplificado é para a aquisição de máquinas e equipamentos novos. Os prazos de carência variam de 12 a 24 meses (*ver quadro*).

A Desenvolve-SP é vinculada à Secretaria da Fazenda e foi criada como instrumento

institucional de apoio às políticas de desenvolvimento econômico. Seu objetivo é a melhoria da qualidade de vida da população, com geração de emprego e renda para promover o desenvolvimento local. Mais informações podem ser obtidas no portal da instituição - www.desenvolvesp.com.br.

Empresas associadas, com faturamento anual superior a R\$ 360 mil, podem ter acesso a créditos para crescerem e ganharem mais competitividade

Três linhas de financiamento que são destaques do Desenvolve-SP



LINHAS DE CRÉDITO	 LEV - Linha Economia Verde	 FIP Simplificado	 FIP - Financiamento ao Investimento Paulista
	<p>Linha de crédito para projetos, máquinas e equipamentos isolados, ou renovação de frotas de veículos, que proporcionem a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa, de acordo com a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC) definida na Lei Estadual 13.798/09.</p>	<p>Linha de financiamento para aquisição isolada de máquinas e equipamentos novos, produzidos no Brasil ou no exterior, caso não haja similar nacional.</p>	<p>Linha de financiamento voltada para projetos de implantação, ampliação, modernização, inovação e desenvolvimento. Alguns dos itens financiáveis: obras civis, montagem e instalações, máquinas e equipamentos novos, veículos utilitários novos para transporte de carga, entre outros.</p>
TAXA DE JUROS	a partir de 0,41% ao mês, atualizado pelo IPC-FIPE	a partir de 0,57% ao mês, atualizado pelo IPC-FIPE	a partir de 0,57% ao mês, atualizado pelo IPC-FIPE
PRAZO	<p>Projetos: até 120 meses (incluindo carência de até 24 meses) Máquinas e Equipamentos: até 60 meses (incluindo carência de até 12 meses)</p>	<p>até 60 meses (incluindo carência de até 12 meses)</p>	<p>até 120 meses (incluindo carência de até 24 meses)</p>
FINANCIAMENTO	até 100% do valor	até 100% do valor das máquinas e equipamentos	até 100% do valor do projeto

Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento em São Paulo pelo fone (11) 3549.3232 - atendimento@ciesp.org.br ou no Ciesp/Sorocaba pelo fone (15) 4009-2900

SCHAEFFLER



Engajamento é Capacitação Profissional. Inserir as pessoas é pensar no futuro de todos

Somos feitos de pessoas comprometidas, feitos de ideias e ideais, somos o giz da sala de aula, somos lousa, somos uma folha de caderno, somos a mudança. Somamos, dividimos, multiplicamos, unidos. Somos engajados, somos a Schaeffler, uma empresa que acredita no valor das pessoas e investe nelas com programas de capacitação profissional como Formare, que oferece educação e treinamento, ampliando oportunidades de trabalho. Ou o programa "Geração Schaeffler", que prepara os colaboradores para ocupar cargos de liderança. Isso ajuda a manter a qualidade nos produtos voltados ao setor automotivo, nas soluções para motores, transmissão e chassi, nos componentes para a indústria pesada, agrícola, ferroviária e até mesmo para o segmento aeroespacial. Afinal, confiabilidade é tudo.

Para conhecer melhor nossos produtos e tecnologias acesse:
www.schaeffler.com.br



Faça revisões em seu
veículo regularmente.



SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 726 7474
caixa.gov.br
facebook.com/caixa

SUPER CONTA

CAIXA EMPRESARIAL

AS MELHORES
TAXAS E MAIS
VANTAGENS
PARA O SEU
NEGÓCIO.



CONHEÇA A
SUPER CONTA
CAIXA
EMPRESARIAL

PROGRAMA
CAIXA
MELHOR
CRÉDITO

O banco das melhores taxas tem condições exclusivas para você empresário de micro, pequena ou média empresa. É a **Super Conta CAIXA**

Empresarial. Um pacote de soluções com muitas vantagens que facilitam o dia a dia do seu negócio. Confira:

CAPITAL DE GIRO*
TAXAS A
PARTIR DE **0,58%**
A.M.

DESCONTO
DE DUPLICATAS**
TAXA DE **1,15%**
A.M.

FALE COM UM DE NOSSOS GERENTES
E PEÇA A SUA SUPER CONTA CAIXA EMPRESARIAL.
QUEM COMPARA VEM PRA CAIXA.

As condições dos produtos podem ser alteradas sem aviso prévio.
*Linha de giro indexada pela TILP. **Condições exclusivas para o setor de indústrias.

CAIXA

A vida pede mais que um banco